
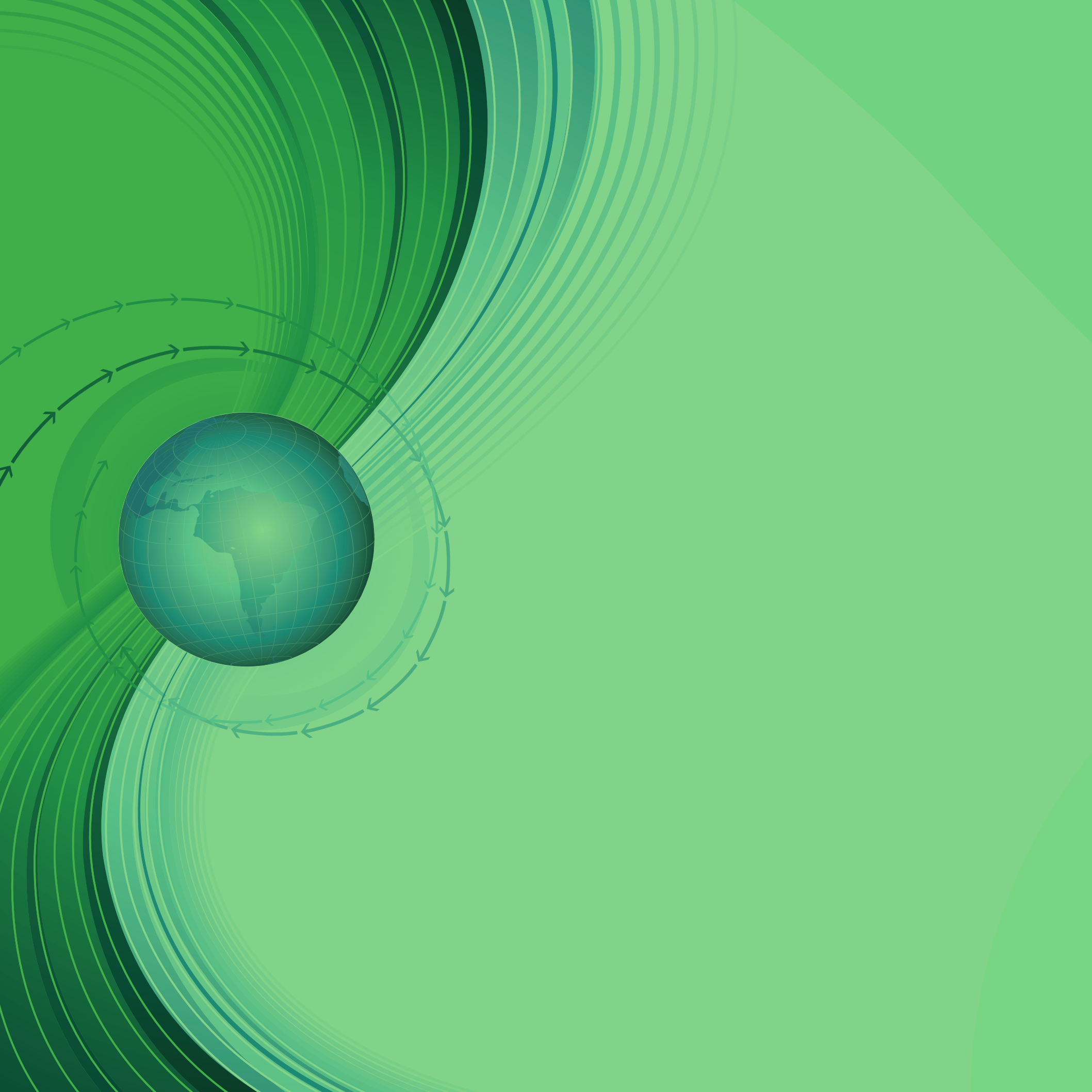


Balanço Socioambiental 2011

Conselho Federal de Contabilidade

Contabilidade
Brasileira como
Referência Internacional






Balanço Socioambiental 2011

Conselho Federal de Contabilidade

Contabilidade
Brasileira como
Referência Internacional



Conselho Federal de Contabilidade

Balanço socioambiental 2011: contabilidade brasileira como referência internacional/ Conselho Federal de Contabilidade. -- Brasília: CFC, 2012.

Anual

ISSN: 2238-8702

108p.

1. Balanço Socioambiental. 2. Responsabilidade Social. 1. Título.

CDU – 330.532

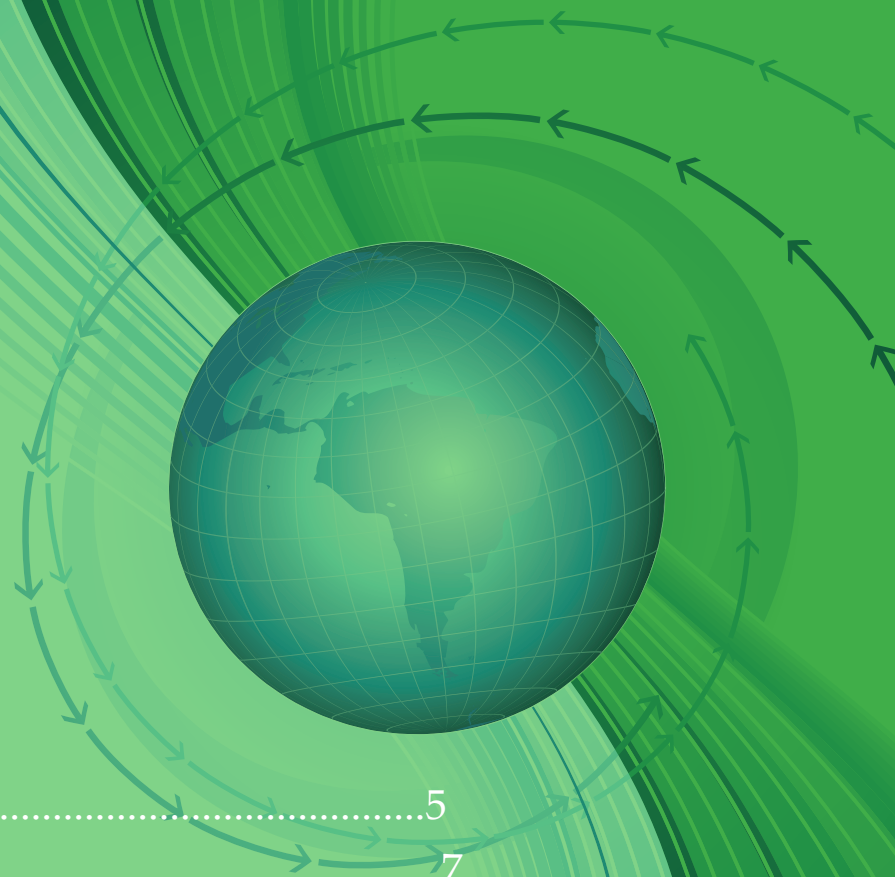
Ficha Catalográfica elaborada pela bibliotecária Lúcia Alves de Figueiredo CRB 1/1401

Balanço Socioambiental 2011

Conselho Federal de Contabilidade

Sumário

Apresentação	5
Introdução	7
Gestão Institucional	9
Gestão de Pessoas.....	31
Gestão de Registro, Fiscalização e Educação Continuada	41
Gestão Socioambiental	73
Balanço Socioambiental em Dados.....	81
Conselheiros do CFC	97



Balanço
Socioambiental
2011

4



Apresentação

Neste segundo mandato à frente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), outorgado e legitimado por uma categoria que cresce ordenadamente, ocupa seu espaço, com representatividade e consciente de sua importância no contexto das organizações e da sociedade.

O Balanço Socioambiental foi definitivamente incorporado à cultura organizacional do CFC, agora em sua sétima edição, onde novas ações e projetos são apresentados.

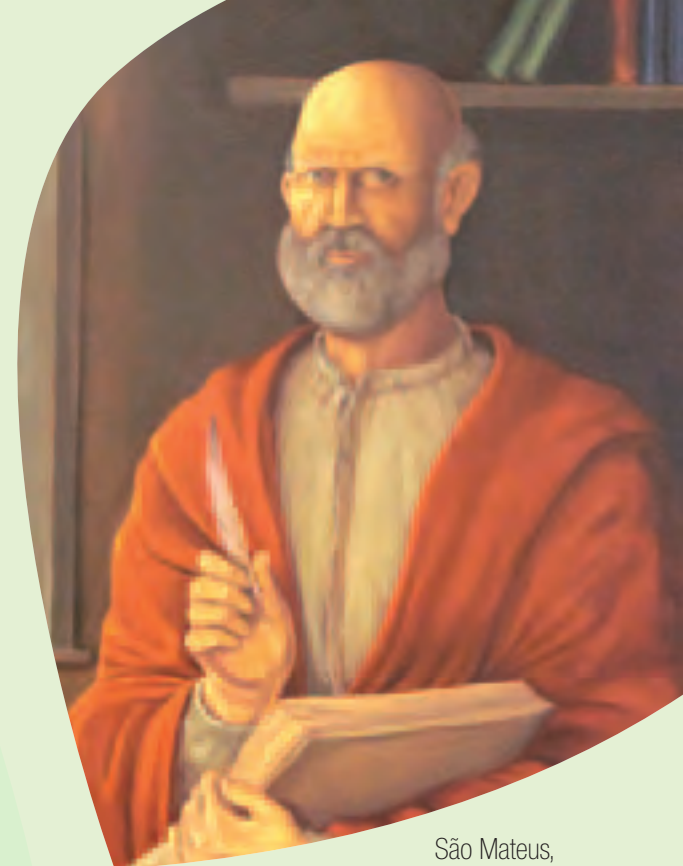
Sempre primando pela ética, transparência e compromisso social, o CFC publica seu Balanço Socioambiental – 2011, que traz uma síntese da evolução de nossa gestão. A edição apresenta informações de caráter contábil, financeiro, administrativo, operacional, social e ambiental, dados esses relevantes para a classe contábil e para a sociedade.

Como indutores deste instrumento de Gestão, apresentamos essa eficiente ferramenta ao Sistema CFC/CRCs, que logo foi adotada pela maioria dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs). Por meio de ampla difusão, capacitação e treinamentos oferecidos pelo CFC aos CRCs, a partir de 2013, todos os Conselhos Regionais deverão ter o seu Balanço Socioambiental também publicado.

Não menos importante, o Balanço Socioambiental editado pelo CFC também já foi apresentado em diversos países da América Latina e da Europa e também nos Estados Unidos. Com isso, pudemos constatar o avançado estágio em que nos encontramos no que diz respeito a esse tipo de relatório. A versão anterior já havia sido publicada em Espanhol e a próxima também estará disponível em Inglês.

Mais do que um relatório formal que reflete as práticas administrativas voltadas à gestão social e ambiental, ele representa um elemento gerencial, fruto de um trabalho conjunto, com parcerias e alianças estratégicas, que nos direcionam para um processo contínuo, sistemático e irreversível na busca incessante pela manutenção da transparência, por meio de uma gestão pública sustentável e eticamente responsável.

Juarez Domingues Carneiro
PRESIDENTE DO CFC



São Mateus,
padroeiro dos Contabilistas

Balanço Socioambiental 2011

6



Contabilidade Brasileira como Referência Internacional

Introdução

O Balanço Socioambiental solidifica o compromisso da entidade nas ações de responsabilidade socioambiental, tornando-se evidente o papel da Contabilidade brasileira como fator de proteção da sociedade no cenário nacional e internacional.

Elaborado em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade – metodologia utilizada nas edições passadas –, este documento traz, além dos cinco capítulos, a inclusão do termo Educação Continuada na Gestão de Registro e Fiscalização decorrente da recente alteração na Lei de Regência da classe contábil (Decreto Lei n.º 9295/46), por meio da Lei n.º 12.249/10.

Embora o modelo de Balanço Socioambiental não seja regulamentado, sua estrutura pode ser utilizada como base de orientação para as empresas públicas e privadas que desejam adotá-lo. Este documento pretende tanto contribuir para a estratégia de ações a serem desenvolvidas como demonstrar os passos essenciais a serem dados para a construção de uma importante ferramenta de gestão.

O tema “Contabilidade Brasileira como referência Internacional” não foi escolhido por acaso. Ser referência nacional e internacional como órgão de profissão regulamentada já é uma realidade e faz parte da visão do Sistema CFC/CRCs.

Dividido em Gestão Institucional; Gestão de Pessoas; Gestão de Registro, Fiscalização e Educação Continuada; Gestão Socioambiental; e Balanço Socioambiental em Dados, este documento reveste-se de fundamental importância para o dia a dia de milhares de profissionais – das mais diversas áreas do conhecimento – que se interessam pelo assunto.



Fotos: Reunião de Presidentes do Sistema CFC/CRCs

Balanço
Socioambiental
2011



Gestão Institucional

Apresenta a estrutura física e organizacional, finalidade, entidades de relacionamento do CFC, informações econômico-financeiras e perfil do Sistema CFC/CRCs.





CFC

Criado pelo Decreto-Lei n.º 9.295, de 27 de maio de 1946, o Conselho Federal de Contabilidade é uma autarquia de fiscalização do exercício profissional contábil, dotada de personalidade jurídica de direito público.

Previsto na Lei n.º 11.160/05, o Plenário da entidade é composto por 27 conselheiros efetivos e igual número de suplentes, representados pelos 26 estados da Federação e o Distrito Federal.

Suas principais finalidades são registrar os profissionais, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil e promover a Educação Continuada, conforme disposto na Lei n.º 12.249/10.



5

4



11

Fotos:

- 1) Juarez Domingues Carneiro, Presidente do CFC.
- 2) Maria Clara Cavalcante Bugarim, Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CFC.
- 3) Entrega do título de Cidadão Paraense ao Presidente do CFC, durante a solenidade de lançamento do 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade, em Belém (PA).
- 4) VIII Encontro da Mulher Contabilista.
- 5) José Martonio Alves Coelho, Presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC).

Planejamento Estratégico

Aspirando ao aperfeiçoamento da gestão, o CFC e os CRCs desenvolveram o seu planejamento estratégico.

Missão

Promover o desenvolvimento da profissão contábil, primando pela ética e pela qualidade na prestação de serviços; realizar o registro e a fiscalização de profissionais e organizações contábeis; e atuar como fator de proteção da sociedade.

Valores

- Ética no trabalho
- Companheirismo
- Responsabilidade profissional e social
- Compromisso
- Confiança
- Transparência
- Respeito
- Trabalho perseverante



Visão

Ser referência nacional e internacional como órgão de profissão regulamentada, politicamente articulado e formador de opinião em questões socioeconômicas, tributárias, técnicas e organizacionais, consolidando a profissão contábil como fator de proteção da sociedade.

Diretrizes

- Fortalecer a imagem do Sistema CFC/CRCs e do profissional da Contabilidade na sociedade.
- Acompanhar e elaborar normas de interesse da profissão, bem como da sociedade.
- Otimizar o registro e a fiscalização.
- Fomentar a Educação Profissional Continuada.
- Ampliar a participação política e social do contabilista.
- Modernizar e otimizar a gestão no Sistema CFC/CRCs.

Mapa Estratégico

Resultados Institucionais

- 1. Fortalecer a imagem do Sistema CFC/CRCs e da profissão contábil perante a sociedade.
- 2. Atuar como fator de proteção da sociedade.

Público-Alvo

- 3. Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada.
- 4. Promover a satisfação da classe contábil com o Sistema CFC/CRCs.
- 5. Fortalecer a participação sociopolítico-institucional perante as instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil.

Processos

- 6. Firmar parcerias estratégicas.
- 7. Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs.
- 8. Elaborar, acompanhar e aperfeiçoar normas de interesse do Sistema CFC/CRCs, da profissão e da Ciência Contábil.
- 9. Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos.
- 10. Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade.

Pessoas e Tecnologia

- 11. Fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e dos colaboradores do Sistema CFC/CRCs.
- 12. Atrair e reter talentos.
- 13. Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs.

Recursos e Logística

- 14. Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs.
- 15. Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs.

Redesenho de Processos

Com o objetivo de melhorar o fluxo das atividades, o CFC deu prosseguimento ao trabalho de redesenho de processos. As seguintes áreas foram contempladas:

- Vice-presidência Técnica
- Departamento de Passagens e Diárias
- Departamento de Pessoal

Certificação ISO 9001:2008

Em 2011, cinco processos mantiveram a certificação:

- Vice-presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina
- Vice-presidência de Registro
- Vice-presidência Administrativa
- Vice-presidência de Controle Interno
- Vice-presidência de Desenvolvimento Profissional e Institucional

Política da Qualidade

Estabelecer padrões de normatização, orientação e controle das ações relacionadas ao Registro e à Fiscalização do exercício da profissão contábil, primando pelo desenvolvimento profissional e visando à melhoria contínua e à eficiência do Sistema Contábil Brasileiro.

A Política de Qualidade:

- Melhora os serviços prestados pelo CFC
- Traz impacto positivo em todo o Sistema CFC/CRCs
- Estimula o aperfeiçoamento profissional
- Proporciona a eficácia dos trabalhos realizados

Objetivos da Qualidade

Promover a capacitação e a valorização dos colaboradores, estimulando o crescimento pessoal e profissional e visando habilitá-los ao desenvolvimento de suas atividades.

Assegurar a melhoria contínua e a otimização dos processos internos, promovendo a excelência nos serviços e a satisfação dos clientes internos e externos, por meio da gestão da qualidade.



Promover, com eficiência, ações direcionadas ao registro, à fiscalização, à normatização e ao desenvolvimento da profissão contábil.

Aprimorar canais de comunicação, estimulando a gestão e a disseminação da informação e do conhecimento, visando atender às necessidades da instituição, do profissional contábil e da sociedade.

Apoiar, assessorar e acompanhar os Conselhos Regionais no cumprimento das suas atividades institucionais.

Entidades de Relacionamento

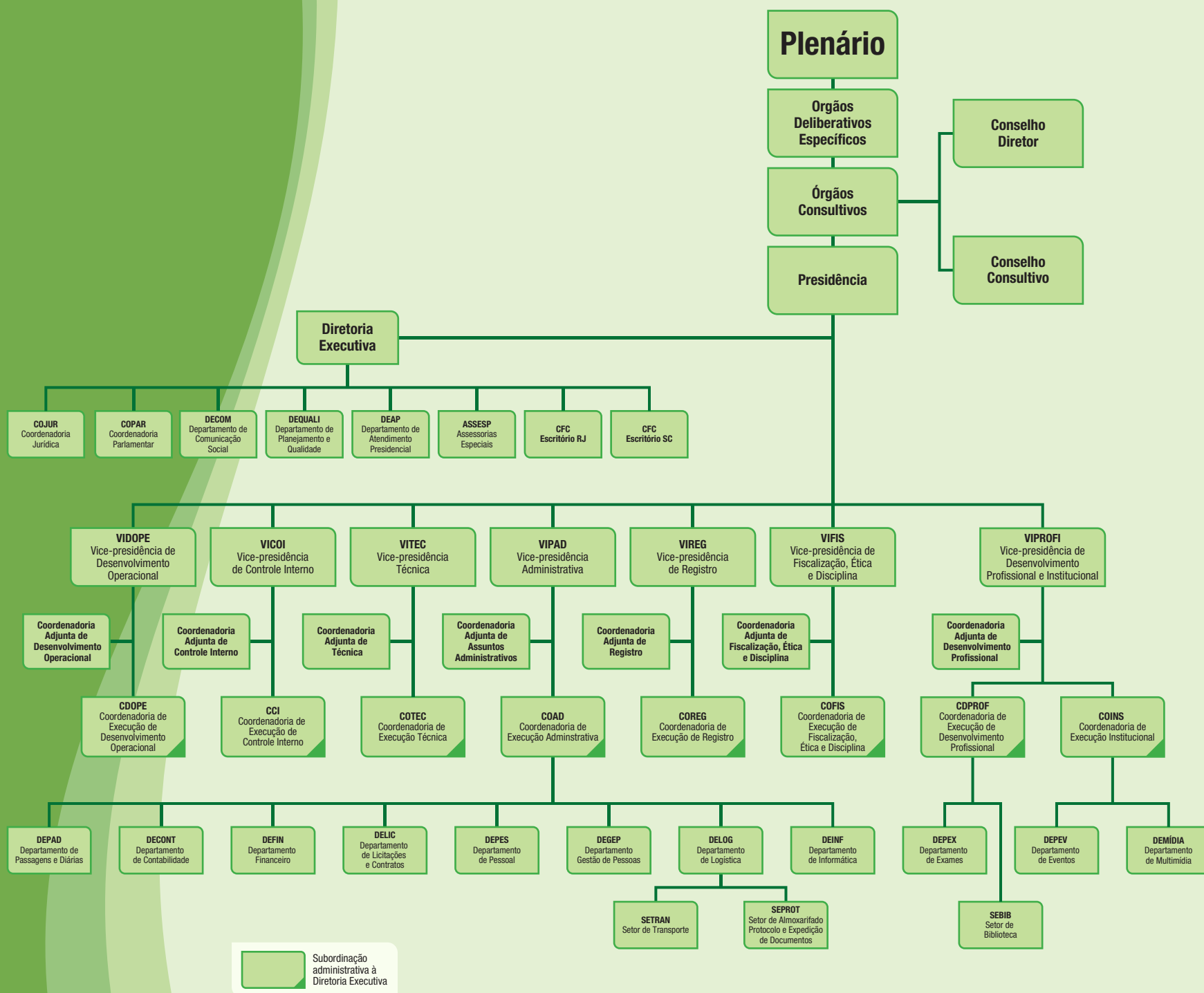
Ao firmar novas parcerias e renovar aquelas já existentes, o CFC tem como metas desenvolver novas ações e projetos, captar recursos e aumentar a sua capacidade de intervenção.

As seguintes entidades são parceiras do CFC:

- Associação Brasileira de Companhias Abertas (Abrasca)
- Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon)
- Acessibilidade Brasil
- Agência de Apoio ao Empreendedor e Pequeno Empresário
- Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec)
- Associação Interamericana de Contabilidade (AIC)
- Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (ATRICON)
- Associação Nacional de Procuradores e Promotores de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social (Profis)
- Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Anpcont)
- Banco Central do Brasil (BCB)
- Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
- Banco Mundial
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
- Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa)
- Certisign
- Comissão de Valores Mobiliários (CVM)
- Comitê de Integração Latino Europa-América (Cilea)
- Comitê de Padrões Contábeis Internacionais (IASB)
- Congresso Nacional
- Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB)
- Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

Organograma

O CFC mantém a seguinte estrutura organizacional:





Presidente do CFC, Juez Domingues Carneiro, em audiência com o senador Romero Jucá (PMDB-RR)

Assessoria Parlamentar

Tem como objetivo acompanhar, elaborar informações, analisar, organizar e atualizar assuntos de interesse do Sistema CFC/CRCs em tramitação na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. O trabalho faz com que o CFC esteja presente em todos os espaços de diálogo no âmbito do Congresso Nacional.

O presidente da FBC, José Martonio Alves Coelho, a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, em audiência com o senador Gim Argello (PTB-DF)



Eleições do Sistema CFC/CRCs

A eleição para a renovação dos conselheiros dos Conselhos Regionais de Contabilidade foi realizada exclusivamente pela internet e trouxe inúmeras vantagens ao eleitor e ao Sistema CFC/CRCs, como redução de custos e agilidade na apuração.

Na eleição realizada em novembro de 2011 para a renovação de 1/3 da composição do Plenário dos Conselhos Regionais, cerca de 317 mil profissionais votaram, o que corresponde a 81% dos aptos a votar.

Eleições Sistema CFC/CRCs

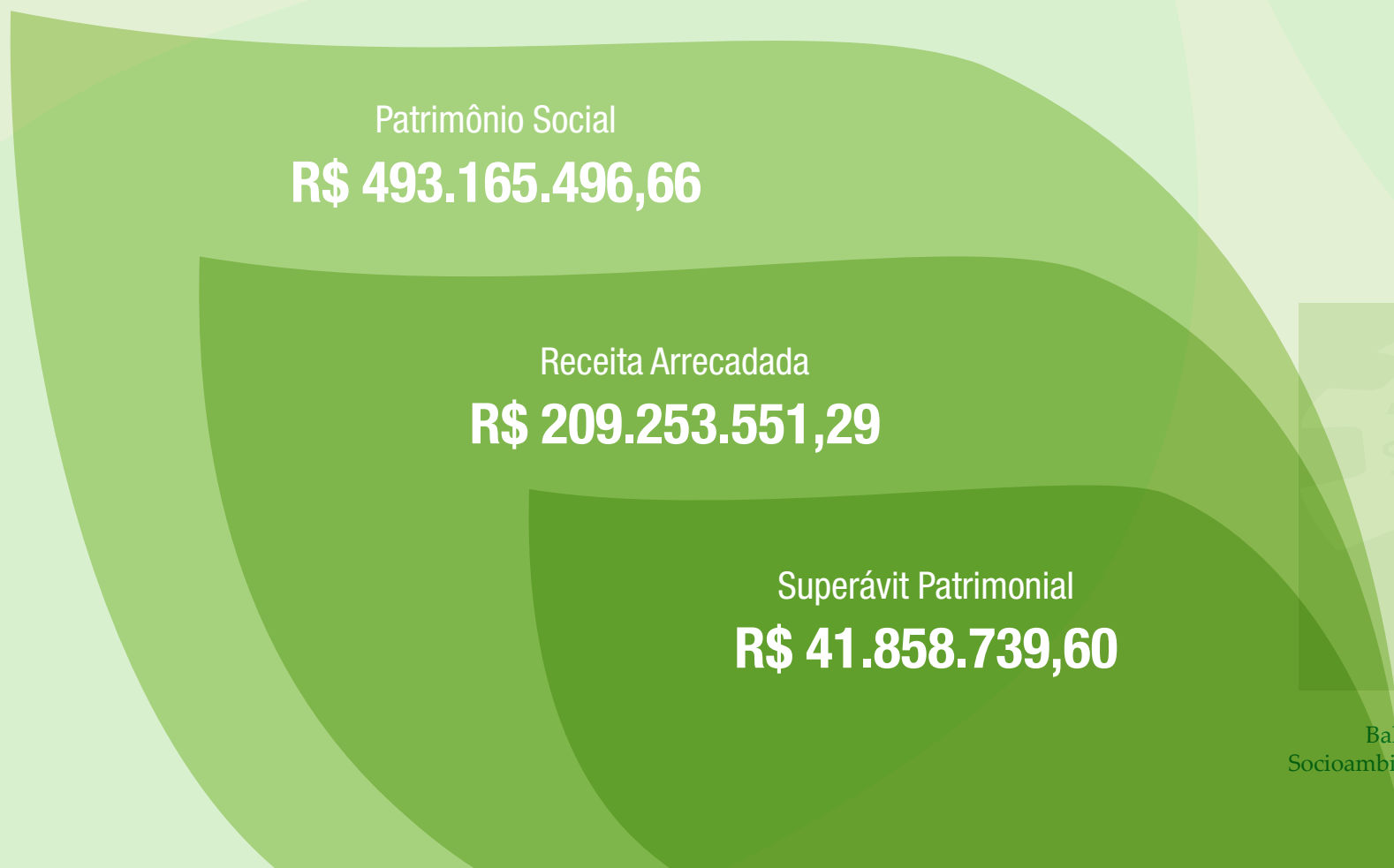


Perfil do Sistema

Consolidada no País, a classe contábil apresentou, em 2011, o seguinte perfil:



Perfil Econômico-Financeiro do Sistema



Conselhos Regionais de Contabilidade

Criados pelo Decreto-Lei n.º 9.295/46,
os Conselhos Regionais estão presentes
nas 27 Unidades da Federação.



CRCAM

CRCPR

CRCSC

CRCPE

CRCRS

CRCMT

CRCSE

CRCMA

CRCMG

CRCPB

CRCSP

CRCGO

CRCRJ

CRCCE

CRCPI

CRCAP

CRCES

CRCTO

CRCMS

CRCRN

CRCBA

CRCRO

CRCRR

CRCAL

CRCAC

CRCPA

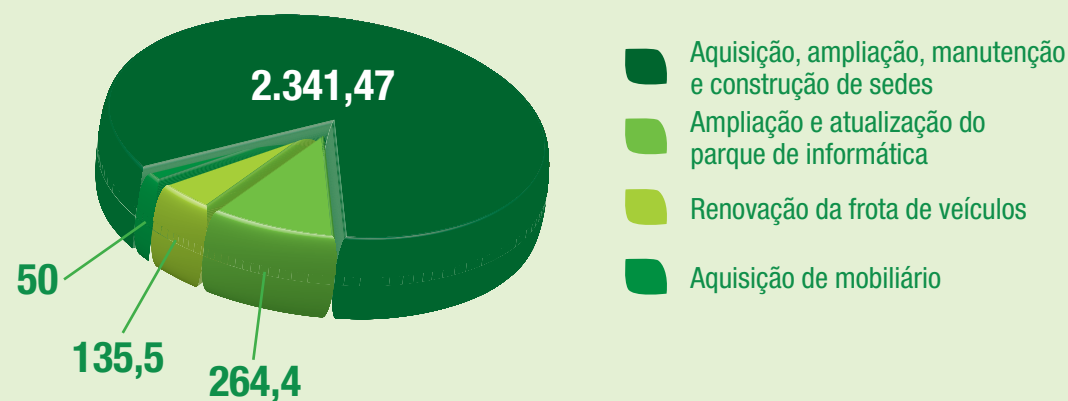
Apoio à infraestrutura dos CRCs

Atento aos aspectos operacionais, estruturais e de gestão dos Conselhos Regionais, o CFC investe parte de seus recursos em ações que viabilizam autonomia financeira e administrativa dos CRCs, cujos investimentos refletem benefícios para a classe contábil.

Em 2011, o CFC investiu aproximadamente R\$2,8 milhões, distribuídos entre os projetos de aquisição, ampliação, manutenção e construção de sedes, de ampliação e atualização do parque de informática, de renovação da frota de veículos para a fiscalização e de aquisição de mobiliário.

Investimentos em Infraestrutura - 2011

(em milhares de Reais)



Apoio à Gestão dos Conselhos Regionais de Contabilidade

Com a finalidade de manter um padrão de qualidade na prestação de serviços dos CRCs, o CFC investiu cerca de 57 mil reais na disponibilização de equipes de trabalho, com vistas a fortalecer a gestão administrativa e contribuir com a eficiência das atividades técnicas, operacionais e gerenciais dos Conselhos Regionais.

Em 2011, o CFC procurou atender às demandas relativas ao processo de inventário patrimonial, trâmites processuais na aquisição e alienação de imóveis, análises de estrutura física e arquitetura, implantação de planos de cargos e salários e processos de compras e licitações.



Sessão Solene na
Câmara dos Deputados,
em homenagem ao
Dia do Contabilista



Dia do Contabilista

A Sessão Solene pelo Dia do Profissional da Contabilidade, comemorado no dia 25 de abril, foi realizada na Câmara dos Deputados. O presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, registrou o êxito da profissão e a contribuição dos profissionais, nas esferas pública e privada, para o desenvolvimento e crescimento do País. Paralelamente, o CFC promoveu uma grande campanha de divulgação da data com veiculação em rádios e revistas de grande circulação.

Controle Interno e Auditoria

Com objetivo de auxiliar no planejamento, controle e avaliação da execução orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs, o Controle Interno e a Auditoria desempenham suas atividades visando à melhoria contínua dos processos.

Entre as atribuições, acompanham as demonstrações de receita arrecadada pelos CRCs; opinam sobre o recebimento de legados, doações e subvenções; examinam as despesas pagas quanto à sua legalidade, economicidade, eficácia e eficiência; examinam e deliberam sobre as prestações de contas; fiscalizam os serviços financeiros e de Contabilidade, examinando livros e demais documentos relativos à gestão financeira dos Conselhos de Contabilidade e exercem outras atividades compatíveis de apoio ao desenvolvimento dos trabalhos do CFC, tendo como exemplo a elaboração e a edição de normas contábeis direcionadas para a administração do Sistema CFC/CRCs.

Em 2011, o CFC realizou auditorias de gestão, de forma preventiva, nos 27 CRCs, orientando e recomendando, quando necessário, ações a serem adotadas.



25

Processos Aprovados

	2010	2011
Balancetes	11	12
Orçamentos	28	28
Créditos Adicionais	95	85
Prestações de Contas	27	29
Total	161	154

Membros da Câmara
de Controle Interno

Fundo de Integração e Desenvolvimento da Profissão Contábil (Fides)

O Fides tem como principal objetivo a manutenção e o desenvolvimento dos serviços de fiscalização e orientação do exercício profissional, por meio do planejamento de projetos ou ações que visam projetar a profissão contábil, dando-lhe maior visibilidade e credibilidade perante a sociedade.

A fonte de recursos do Fundo de Integração é proveniente da contribuição do Conselho Federal de Contabilidade (que o coordena) e dos seis Conselhos Regionais de Contabilidade com maior arrecadação no Sistema.

Para exercer a supervisão dos recursos e subsidiar as decisões, o Fides é administrado por uma comissão coordenadora (Cofides) e é presidido pelo presidente do CFC e pelos presidentes dos CRCs contribuintes do Fundo de Integração.

No exercício de 2011, foram financiados os seguintes projetos com recursos do FIDES:

Em 2011, o FIDES financiou cerca de R\$1,6 milhão na realização de projetos voltados à formação e ao aprimoramento dos profissionais e campanhas institucionais que visam elevar o conceito da profissão contábil perante a sociedade

Descrição	Investimento (em R\$)
Treinamentos em IFRS para pequenas e médias empresas	819.610,53
Treinamentos na Área Pública	33.164,12
Publicações Técnicas	94.176,50
Campanhas publicitárias de fortalecimento da imagem do profissional da Contabilidade	682.881,94
Total	1.629.833,09



Fotos: Assinatura do convênio entre CFC, FBC e AICPA

Convênio com o *American Institute of Certified Public Accountants (AICPA)*



O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) firmou parceria com o *American Institute of Certified Public Accountants (AICPA)* para realizar os Exames de Certificação do Instituto no Brasil. A prova é um requisito básico para trabalhar com audi-

toria nos Estados Unidos.

O convênio também prevê a estruturação de um curso sobre as Normas Internacionais de Contabilidade, validado pelo CFC e AICPA, com a possibilidade de ser estendido para outros países da América Latina.

Integração Sindical

O projeto busca promover a interação entre o CFC e as diversas entidades representativas da classe, com o intuito de valorizar o profissional da Contabilidade, discutir eventuais problemas, propor soluções e demonstrar a sua importância para o mercado de trabalho. Além disso, contribui para que os profissionais ampliem seus conhecimentos acerca das regras institucionais, proporcionando uma atuação mais eficiente e segura.

Grupo Latinoamericano de Emisores de Normas de Información Financiera (Glenif)

Constituído em 28 de junho de 2011, sob a presidência do contador Juarez Domingues Carneiro – eleito por unanimidade por representantes dos países membros –, o Glenif é um organismo integrado por entidades emissoras de normas contábeis de 12 países da América Latina. As entidades que compõem o Glenif são:

Conselho Federal de Contabilidade (CFC) – Brasil; *Federación Argentina de Consejos Profesionales de Ciencias Económicas* (FACPCE) – Argentina; *Colegio de Auditores o Contadores Públicos de Bolivia* (CAUB) – Bolívia; *Colegio de Contadores de Chile* – Chile; *Consejo Técnico de la Contaduría Pública* (CTCP) – Colômbia; *Superintendencia de Compañías* – Equador; *Consejo Mexicano de Normas de Información Financiera A.C.* (CINIF) – México; *Comisión de Normas de Contabilidad Financiera de Panamá* (NOCOFIN) – Panamá; *Colegio de Contadores del Paraguay* (CCPy) – Paraguai; *Consejo Normativo de Contabilidad* (CNC) – Peru; *Colegio de Contadores, Economistas y Administradores del Uruguay* (CCEAU) – Uruguai; e *Federación de Colegios de Contadores Públicos de Venezuela* (FCCPV) – Venezuela.



O grupo tem como objetivos trabalhar em parceria com o Iasb em aspectos técnicos, respeitando a soberania nacional de cada país membro; promover a difusão e a adoção da convergência das normas emitidas pelo Iasb; e cooperar com governos, órgãos reguladores e outras organizações regionais, nacionais e internacionais que contribuam para a melhor qualidade financeira dos estados.



Membros do Grupo Latinoamericano de Emisores de Normas de Informação Financiera (Glenif)

Gestão de Pessoas

Apresenta o perfil do corpo funcional
e as ações desenvolvidas em benefício
de seus colaboradores.



Política de Gestão de Pessoas

Soluções que proporcionam condições adequadas ao desenvolvimento, valorização e retenção de talentos são adotadas pela política de gestão do CFC. Com essa premissa, as lideranças procuram adotar modelos de gestão em ambientes de trabalho capazes de motivar e comprometer as pessoas com os objetivos organizacionais visando ao desenvolvimento das competências profissionais e ao alcance das metas da entidade.

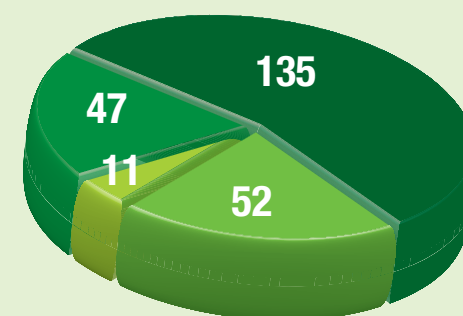
No CFC, os colaboradores são agentes e beneficiários do fortalecimento da instituição.

Perfil do Quadro Funcional

Em dezembro de 2011, o quadro funcional do CFC era formado por 245 colaboradores, sendo 135 funcionários efetivos, entre os quais 2 menores aprendizes, 52 conselheiros, 11 estagiários e 47 prestadores de serviços terceirizados (contratados para as áreas de asseio e conservação, segurança, apoio logístico e administrativo), capacitados para desenvolver trabalhos relacionados aos diversos projetos da instituição em prol da classe contábil e da sociedade.



Quadro Funcional



- Funcionários efetivos
- Conselheiros
- Estagiários
- Prestadores de serviço

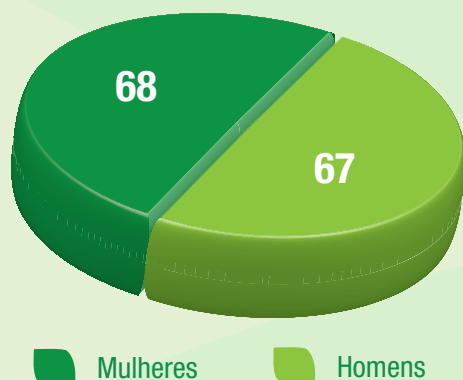
A equipe de funcionários, em 2011, estava distribuída nas seguintes faixas etárias: 1 entre 14 a 17 anos; 40 entre 18 e 30 anos; 49 entre 31 a 40 anos; 29 entre 41 a 50 anos; 11 entre 51 a 60 anos; e 5 funcionários acima de 60 anos.

Do total de funcionários, 68 são mulheres e 67 são homens.

Número de Funcionários



Equidade de Gênero



Fotos: Colaboradoras do CFC

33

Nível de Escolaridade

Após o concurso público, realizado em 2011, observou-se um aumento de 2% de funcionários com pós-graduação *lato e stricto sensu*. O crescimento gradativo do nível de escolaridade dos funcionários do CFC tem contribuído para elevar a qualidade dos trabalhos desenvolvidos.

Nível de Escolaridade*	2010	2011
Ensino fundamental/médio	19%	22%
Ensino médio incompleto	0%	2%
Ensino superior incompleto	6%	4%
Ensino superior completo	54%	49%
Pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i>	21%	23%

* % em relação ao total de funcionários



Tempo de Serviço

O CFC valoriza o trabalho dos seus funcionários e estimula o desenvolvimento profissional com iniciativas, como, por exemplo, planejamento de carreira, treinamentos e cursos.

O investimento da entidade, para a manutenção do corpo funcional, é refletido na tabela, demonstrando que aproximadamente 67% dos funcionários têm mais de seis anos de tempo de serviço.

Tempo de serviço	2011
Acima de 10 anos	50%
De 6 a 10 anos	17%
Até 5 anos	33%

* % em relação ao total de funcionários

Concurso Público

Com o intuito de dimensionar e manter a estrutura organizacional produtiva, dinâmica e flexível às exigências da classe contábil, o CFC realizou concurso público em 2011.

Foram admitidos 45 funcionários para os cargos de nível superior (Advogado, Contador e Analista de Sistemas) e nível médio (Auxiliar Administrativo, Assistente Administrativo e Assistente Técnico/Diagramador). Já foram registrados 10 desligamentos de funcionários.

Seminário de
Boas-Vindas aos Novos
Funcionários do CFC

Seminário de Boas-Vindas aos Novos Funcionários do CFC

Os funcionários admitidos pelo concurso público foram recepcionados com um Seminário de Boas-Vindas, que teve como objetivo apresentar a política interna, bem como a cultura da instituição. Na oportunidade, foram abordados os seguintes tópicos: Sistema CFC/CRCs e História da Contabilidade; Ações de Responsabilidade Socioambiental; Política da Qualidade; Certificação ISO; Planejamento Estratégico; Organograma do CFC; Manual de Políticas de Gestão de Pessoas; Plano de Carreira, Cargos e Salários; e o regime legal das contratações do CFC.



Menor Aprendiz

O Programa Aprendiz Legal – voltado para a preparação e a inserção de jovens no mercado de trabalho (Lei n.º 10.097/00) – cumpre importante papel social, contribuindo com o desenvolvimento profissional de jovens aprendizes. O CFC acredita que a responsabilidade compartilhada com o Estado, a sociedade e a família propicia a inserção dos jovens no mercado de trabalho e fortalece a sua condição de cidadania. Em 2011, foram contratados dois menores aprendizes.



Fotos: Colaboradores do CFC

Portadores de Necessidades Especiais

A renovação do convênio com o Instituto Cultural, Educacional e Profissional de Pessoas com Deficiência do Brasil (ICEP Brasil) – parceria firmada em 2006 – permite a inclusão de profissionais portadores de necessidades especiais no mercado de trabalho, garantindo-lhes dignidade e cidadania.

Em dezembro de 2011, o CFC contou com 19 desses profissionais na prestação de serviços nas diversas áreas da entidade.

Estagiários

O CFC, em mais uma ação de inclusão social, estimula a inserção, no mercado de trabalho, do jovem estudante de várias áreas de conhecimento. Em dezembro de 2011, atuavam no Conselho 11 estagiários.



Educação e Treinamento

As iniciativas em Educação e Treinamento foram fundamentais para o fortalecimento do CFC. Além de atualizar e aperfeiçoar as habilidades técnicas dos funcionários, o treinamento traz grande retorno para o profissional e para a empresa. Em 2011, foram realizados treinamentos sobre Contabilidade e Auditoria Independente, IFRS, Licitações e Contratos Administrativos, Gerência de Material, Almojarifado e Patrimônio, entre outros. Essas iniciativas mostram que o CFC vem confirmando o seu compromisso de contribuir para o aprimoramento pessoal e profissional.

Auxílio-Educação

Atento ao desenvolvimento profissional e pessoal de seus funcionários, o CFC subsidia 50% do valor da mensalidade de cursos de pós-graduação e idiomas (inglês e espanhol). Em 2011, esse programa beneficiou 9 funcionários.

Superação 2011

Com o tema “Olimpíadas – Torneio de Jogos Saber Viver”, o CFC realizou, em 2011, a sétima edição do Superação, que promoveu a integração dos participantes em diversas modalidades de esporte, como atletismo, natação, xadrez, tênis de mesa, futebol, voleibol e minibasquete. Ao buscar a cooperação, disciplina, cumprimento de regras e integração por parte do corpo funcional, o Superação tem o objetivo de buscar alternativas para a melhoria e qualidade do trabalho em equipe.

Dados Quantitativos dos Participantes

Funcionários	109
Conselheiros	3
Menores Aprendizes	2
Colaboradores do ICEP	18
Estagiários	12
Terceirizados - área administrativa	5
Total de participantes	149



Fotos: Colaboradores do CFC
no Superação 2011



Saúde, Segurança no Trabalho e Qualidade de Vida

Saúde e bem-estar

Com o objetivo de promover o bem-estar e o aumento da qualidade de vida do corpo funcional, o CFC oferece aos seus funcionários plano de saúde e odontológico, convênio-farmácia, licença-acompanhante, licença-aniversário, auxílio-creche, assistência pré-escolar, auxílio-alimentação e refeição, entre outros.

Benefícios	Quantidade de funcionários beneficiados
Plano de Saúde	114
Plano Odontológico	104
Auxílio-Alimentação	69
Auxílio-Refeição	30
Auxílio-Alimentação e Refeição	33
Vale-Transporte	22
Auxílio-Creche	28



Segurança no Trabalho

Visando proporcionar a segurança dos seus colaboradores, o CFC adota medidas que previnem acidentes de trabalho, entre elas, o redesenho do leiaute nas áreas de trabalho, a manutenção do sistema de segurança e a contratação de brigadistas.

Brigadistas do CFC

Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)

Além de contribuir para a política de recursos humanos, o PCCS prima pela normatização das relações de trabalho entre o CFC e seus colaboradores.

O PCCS disponibiliza uma série de alternativas que permitem ao gestor administrar os recursos humanos do CFC de forma estimulante e competitiva, valorizando o conhecimento, a competência e o desempenho da força de trabalho.

Avaliação de Desempenho Baseada na Gestão de Pessoas por Competências (GPC)

Em 2011, o CFC adotou o modelo de avaliação de desempenho baseado na gestão por competências. Trata-se de um sistema dinâmico, que tem como referência a estratégia da entidade para direcionar as ações de desenvolvimento, gestão de carreira, desempenho e desenvolvimento das competências técnicas, comportamentais e gerenciais, necessárias ao alcance dos objetivos estratégicos.

Membros da
Câmara Administrativa

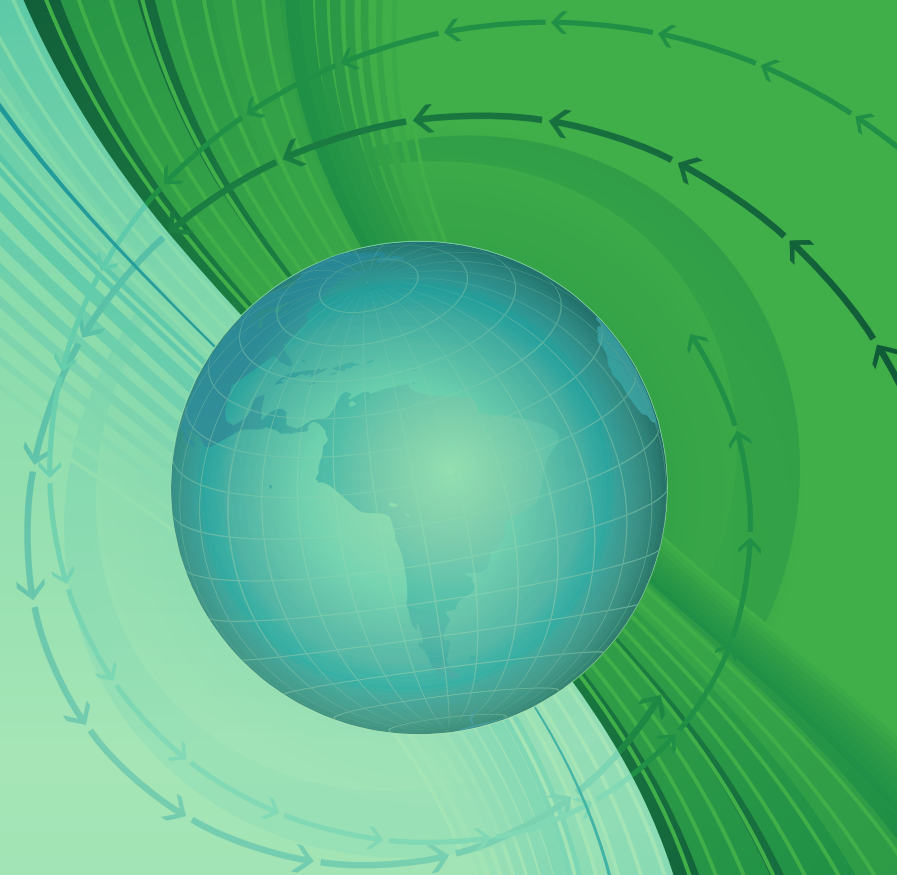


Balanço
Socioambiental
2011



Gestão de Registro, Fiscalização e Educação Continuada

Apresenta as atividades promovidas pelo CFC que, direta ou indiretamente, impactaram no Registro, na Fiscalização e na Educação Continuada.



Registro

Além de julgar as decisões advindas dos Conselhos Regionais de Contabilidade, em grau de recurso, a área de Registro tem como atribuição coordenar e supervisionar o cadastro dos profissionais e das organizações contábeis em todo o País.

Registros Ativos

O Sistema CFC/CRCs encerrou o ano de 2011 com um total de 487.727 profissionais registrados, entre contadores e técnicos em contabilidade, e 78.970 organizações contábeis em todo o Brasil.

Nos últimos oito anos, houve um aumento de 35,85% no número de registros, representando 128.708 novos profissionais no mercado de trabalho.

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Contador	166.670	189.803	199.671	205.724	213.127	219.036	292.390	290.208
Técnico em Contabilidade	192.349	200.526	194.917	193.614	192.526	191.575	203.194	197.519
	359.019	390.329	394.588	399.338	405.653	410.611	495.584	487.727

Os dados apresentados confirmam que a Contabilidade é uma das profissões mais promissoras e atraentes, em face da crescente demanda por boas práticas de governança corporativa, que ampliam a atuação do contabilista para um patamar mais gerencial, evidenciando cada vez mais a importância desse profissional.

Em 2011, do total de profissionais registrados no Sistema CFC/CRCs, **59,5%** eram contadores e **40,5%** eram técnicos em contabilidade.



Registros Ativos por Gênero

No universo dos profissionais da Contabilidade, o Sistema CFC/CRCs conta com a participação de 41,06% de mulheres e 58,94% de homens atuantes na profissão.

Mulheres	Homens
200.260	287.467
41,06%	58,94%

Registro Ativos por Região

Em número de registros ativos por região do Brasil, o maior crescimento foi o da região Centro-Oeste, com 1.577 novos profissionais da Contabilidade registrados.

Região	2010	2011	%
Norte	29.657	28.883	-3%
Nordeste	77.152	75.629	-2%
Sudeste	255.836	251.042	-2%
Sul	90.016	87.673	-3%
Centro-Oeste	42.923	44.500	4%
Total	495.584	487.727	-2%

Acompanhamento e Apoio aos Setores de Registro dos CRCs

O CFC presta serviços de assessoria aos setores de Registros dos CRCs, cujo objetivo é dotá-los das condições técnicas necessárias, bem como atualizá-los em relação aos procedimentos vigentes.

Em 2011, foram visitados 11 CRCs, atingindo 100% da meta estabelecida no Plano de Trabalho.

Treinamento para Funcionários dos Setores de Registro dos CRCs

O CFC ministrou treinamento para os colaboradores dos setores de Registros dos CRCs, visando capacitá-los e aprimorar seus conhecimentos técnicos para atender às necessidades pontuais e específicas. O objetivo é uniformizar as rotinas e otimizar os trabalhos da área de Registro.

Seminário de Vice-presidentes e Chefes de Registro do Sistema CFC/CRCs

Cerca de 60 participantes, entre vice-presidentes e chefes da área de Registro, reuniram-se em Brasília (DF) para discutirem e avaliarem os reflexos oriundos da Lei n.º 12.249/10 e, especialmente, para traçarem os planos de ação para os trabalhos e projetos da área, tais como o Termo de Transferência de Responsabilidade Técnica (TTRT) e a Carteira de Identidade Profissional.

Os participantes discutiram, ainda, sobre o Sistema de Processo Eletrônico de Registro (SPER), cuja ferramenta foi desenvolvida para agilizar e dar maior eficácia e segurança à tramitação e ao julgamento dos processos de registros.

Investimentos em Capacitação

Em 2011, o CFC realizou treinamentos, prestou assessorias e promoveu reuniões com funcionários e conselheiros da área de Registro dos CRCs, com o propósito de ampliar a interação entre os colaboradores da área, padronizar procedimentos e rotinas e atualizar conhecimentos técnicos.

Integração Estudantil

O projeto Integração Estudantil visa aproximar os estudantes de Ciências Contábeis ao Sistema CFC/CRCs, por meio de trabalhos desenvolvidos pela Comissão Nacional de Integração Estudantil, composta por representantes do CFC e alunos dos cursos de graduação.

Em 2011, a comissão realizou o XXV Encontro Nacional de Estudantes de Ciências Contábeis, em Goiânia (GO), e diversas atividades voltadas ao desenvolvimento acadêmico, científico, político e social.

Além disso, a comissão elaborou e disponibilizou um questionário em sua *home page* para conhecer o perfil, características, interesses, perspectivas e necessidades dos estudantes dos cursos de graduação de Ciências Contábeis. Após coleta dos dados, pode-se observar, além da rica troca de informações, uma maior participação do aluno com a classe contábil, e uma perspectiva de como o Sistema CFC/CRCs está presente no contexto didático ministrado em sala de aula.

Visitas Escolares

Estudantes de todo o País já conheceram as instalações da sede do Conselho Federal de Contabilidade, em Brasília (DF), por meio do Projeto Visitas Escolares, que tem por objetivo aproximar os estudantes com Sistema CFC/CRCs. No momento da visita, os estudantes assistem a um vídeo sobre a História da Contabilidade e fazem um *tour* pelas dependências do CFC, passando pelo Museu e Biblioteca, os quais dispõem de rico acervo das áreas contábil e afins.

Mais de 500 alunos visitaram o CFC, em 2011, oriundos de Instituições de Ensino Superior de 11 estados da Federação.

Visita de estudantes
de Ciências Contábeis
à sede do CFC, em
Brasília (DF)



Exame de Suficiência



O Exame de Suficiência foi instituído pela Lei n.º 12.249/2010, que alterou o Art. 12 do Decreto-Lei n.º 9.295/46. O artigo estabelece que que os profissionais da Contabilidade somente poderão exercer a profissão mediante a conclusão do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis ou de Técnico em Contabilidade, mediante a aprovação em Exame de Suficiência e registro no CRC.

O Exame tem por objetivos comprovar conhecimentos de acordo com os conteúdos programáticos desenvolvidos nos cursos, além de estimular as Instituições de Ensino Superior (IES) a aperfeiçoarem continuamente suas matrizes curriculares.

Em 2011, foram realizadas duas edições do Exame de Suficiência, observando-se um crescimento no número de aprovados.

	Bacharel em Ciências Contábeis			Técnico em Contabilidade		
	Inscritos	Aprovados	% Aprovação	Inscritos	Aprovados	% Aprovação
1ª edição	13.384	4.130	30,86%	2.102	524	24,93%
2ª edição	18.696	10.886	58,23%	3.829	1.449	37,84 %

Realização
do Exame de
Suficiência do
CFC em 2011



Parceria entre CFC e SESU/MEC

A parceria tem o objetivo de promover a participação do CFC nos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores de Ciências Contábeis, mediante a emissão de pareceres técnicos oriundos da análise dos projetos pedagógicos disponibilizados pelas IES no sistema e-MEC.

Emissão de Pareceres	Quantidade
Renovação de Reconhecimento de Curso	153
Autorização de Curso	32
Reconhecimento de Curso	33
Autorização de Curso EAD	1
Aditamento-Mudança de Endereço	1

A iniciativa visa a contribuir para a melhoria dos cursos de graduação e, consequentemente, do futuro profissional.

Em 2011, o CFC emitiu parecer sobre cursos de Ciências Contábeis oferecidos por **220** Instituições de Ensino Superior.

Regime de Refinanciamento de Débitos de Anuidades e Multas (Redam II)

Instituído pelo CFC, por meio da Resolução CFC n.º 1360/11, o Redam possibilita aos profissionais e às organizações contábeis inadimplentes a sua regularização nos Conselhos Regionais de Contabilidade, em caráter extraordinário e temporário, com aplicabilidade até o dia 30 de março de 2012. O programa tem por objetivo contribuir para que os profissionais mantenham-se habilitados e aptos ao exercício da Contabilidade.

Cadastro Nacional de Contabilistas

O Sistema, que está disponível no site do CFC (www.cfc.org.br), além de permitir a consulta, oferece vantagens aos Conselhos Regionais, evitando duplicidade no cadastramento de profissionais e organizações contábeis, tornando eficazes os processos de transferência de registro e ações de fiscalização.

O cadastro é disponibilizado à sociedade para pesquisa do número e tipo de registro, categoria, localização e a situação cadastral.

Enory Luiz Spinelli,
Vice-presidente de
Desenvolvimento
Operacional

47



Membros da Câmara
de Fiscalização, Ética
e Disciplina do CFC

Fiscalização

A fiscalização do exercício profissional é uma das prerrogativas do Conselho Federal de Contabilidade. A área de Fiscalização é responsável pelo direcionamento das políticas e diretrizes de fiscalização e pelo controle de ações desenvolvidas no âmbito do Sistema CFC/CRCs.

Ações de Fiscalização do Sistema CFC/CRCs

O CFC intensificou as suas ações na Fiscalização Ostensiva – que visa coibir o exercício ilegal da profissão – e na Fiscalização Preventiva – que engloba treinamentos, educação continuada, aprimoramentos e melhorias para o profissional da Contabilidade.

Os reflexos desse trabalho resultaram na diminuição do número de diligências, de processos abertos e de notificações emitidas.

Ações realizadas pelos CRCs	2010	2011
Diligências	552.050	453.686
Notificações emitidas	28.588	23.745
Processos abertos	10.289	8.218

O Sistema CFC/CRCs, em 2011, examinou e julgou 8.464 processos e distribuiu 14.611 processos para análise e parecer dos conselheiros com decisão dos Plenários.



Acompanhamento e Apoio à Fiscalização dos CRCs

O trabalho executado pelos fiscais dos CRCs exige constante atualização e o CFC, como órgão norteador das ações do Sistema, apoia, acompanha e orienta as ações de fiscalização dos Conselhos Regionais, além de garantir que tais ações sejam realizadas dentro de parâmetros qualitativos satisfatórios. Em 2011, o CFC visitou todos os Conselhos Regionais de Contabilidade.

Treinamento dos Fiscais do Sistema CFC/CRCs

Com as alterações da Lei das Sociedades Anônimas e com o processo de convergência das normas internacionais, o CFC realizou a revisão de todos os procedimentos fiscalizatórios de verificação das demonstrações contábeis em conformidade com os padrões IFRS e, em função disso, promoveu treinamento específico para 64 fiscais do Sistema CFC/CRCs.

Seminário de Vice-presidentes de Fiscalização do Sistema CFC/CRCs

Realizado em Brasília, o Seminário contou com a participação dos 27 vice-presidentes de Fiscalização, Ética e Disciplina dos CRCs e abordou ações que envolvem aspectos relativos à execução do plano de trabalho, aos parâmetros nacionais de fiscalização, à utilização dos sistemas de fiscalização e tramitação processual e ao aprimoramento e padronização dos trabalhos desenvolvidos pelas Câmaras.



Seminário de Vice-presidentes de Fiscalização do Sistema CFC/CRCs

Revisão da Legislação Aplicada à Fiscalização

As constantes mudanças na legislação ligadas à profissão contábil necessitam de acompanhamento e revisão contínua das normas e resoluções que disciplinam os procedimentos fiscalizatórios dos CRCs, pois precisam ser adequadas às práticas adotadas pelos profissionais. Em 2011, foram atualizadas as Resoluções CFC n.º 871/00 e 872/00, o Manual de Fiscalização e o Livro de Legislação da Profissão Contábil.

Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs)

O CFC edita normas técnicas voltadas à orientação dos profissionais de Contabilidade no exercício das suas atribuições. Em 2011, o CFC aprovou, entre outras, a Resolução CFC n.º 1.328/11, que dispõe sobre a Estrutura das Normas Brasileiras de Contabilidade, e a Resolução CFC n.º 1.329/11, que altera a sigla e a numeração de normas, interpretações e comunicados técnicos.

As NBCs classificam-se em Profissionais (estabelecem regras de exercício profissional) e Técnicas (estabelecem conceitos doutrinários, regras e procedimentos aplicados de Contabilidade), conforme quadro na página ao lado.

Membros da
Câmara Técnica



NBCs Profissionais

Geral	NBC PG	Aplicadas indistintamente a todos os profissionais de Contabilidade
Auditor Independente	NBC PA	Aos contadores que atuam como auditores independentes
Auditor Interno	NBC PI	Aos contadores que atuam como auditores internos
Perito	NBC PP	Aos contadores que atuam como peritos contábeis

NBCs Técnicas

Geral	NBC TG	São as NBCs convergentes com as normas internacionais emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board</i> (IASB); e as Normas Brasileiras de Contabilidade editadas por necessidades locais, sem equivalentes internacionais
Setor Público	NBC TSP	São as NBCs aplicadas ao Setor Público, convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade para o Setor Público, emitidas pela <i>International Federation of Accountants</i> (IFAC); e as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas por necessidades locais, sem equivalentes internacionais
Auditoria Independente de Informação Contábil Histórica	NBC TA	São as NBCs aplicadas à Auditoria convergentes com as Normas Internacionais de Auditoria Independente emitidas pela IFAC
Revisão de Informação Contábil Histórica	NBC TR	São as NBCs aplicadas à Revisão convergentes com as Normas Internacionais de Revisão emitidas pela IFAC
Asseguração de Informação Não Histórica	NBC TO	São as NBCs aplicadas à Asseguração convergentes com as Normas Internacionais de Asseguração emitidas pela IFAC
Serviço Correlato	NBC TSC	São as NBCs aplicadas aos Serviços Correlatos convergentes com as Normas Internacionais para Serviços Correlatos emitidas pela IFAC
Auditoria Interna	NBC TI	São as NBCs aplicáveis aos trabalhos de Auditoria Interna
Perícia	NBC TP	São as NBCs aplicáveis aos trabalhos de Perícia
Auditoria Governamental	NBC TAG	São as NBCs aplicadas à Auditoria Governamental convergentes com as Normas Internacionais de Auditoria Governamental emitidas pela Organização Internacional de Entidades Fiscalizadoras Superiores (INTOSAI)

Em 2011, o CFC emitiu e revisou 26 Normas Brasileiras de Contabilidade.

Normas Brasileiras de Contabilidade				
NBC	CFC Resolução	CPC	IFRS/IAS	Norma
Estrutura Conceitual	1374/11	CPC 00R1	Framework	Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro
NBC TG 15	1350/11	CPC 15R1	IFRS 3	Combinação de Negócios
NBC TG 19	1351/11	CPC 19R1	IAS 31	Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (Joint Venture)
NBC TG 20	1359/11	CPC 20R1	IAS 23	Custos de Empréstimos
NBC TG 21	1359/11	CPC 21R1	IAS 34	Demonstração Intermediária
NBC TG 26	1376/11	CPC 26R1	IAS 1	Apresentação das Demonstrações Contábeis
NBC TG 35	1351/11	CPC 35R1	IAS 27	Demonstrações Separadas
NBC TG 36	1351/11	CPC 36R1	IAS 27	Demonstrações Consolidadas
NBC TO 3042	1.354/11	–	ISAE 3402 IFAC	Relatórios de Asseguração de Controles em Organização Prestadora de Serviços
NBC PA 11	1.323/11	–	–	Revisão Externa de Qualidade pelos Pares
NBC PA 12	1.377/11	–	–	Educação Profissional Continuada

Interpretações				
ITG	CFC Resolução	CPC	IFRIC	Nome da norma
ITG 01	1376/11	ICPC 01R1	IFRIC 12	Contratos de Concessão
ITG 17	1375/11	ICPC 17	SIC 29	Contratos de Concessão: Evidenciação
ITG 2000	1.330/11	–	–	Escrituração Contábil

Reunião do grupo de
Normas Brasileiras
de Contabilidade



Comunicados Técnicos			
CTA	Resolução CFC	Norma	Correlação Ibracon
CTA 02	1.320/11	Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas	CT 02/10
CTA 03	1.321/11	Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas de Instituições Financeiras e Demais Instituições Autorizadas a Funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB)	CT 05/10
CTA 04	1.322/11	Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas de Entidades Supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP)	CT 06/10
CTA 05	1.331/11	Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis de Fundos de Investimento	CT 01/11
CTA 06	1.332/11	Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis de Companhias Abertas, conforme facultado pela Deliberação CVM n.º 656/11	CT 02/11
CTA 07	1.333/11	Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas de Entidades Supervisionadas pela ANS	CT 03/11
CTA 08	1.334/11	Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC)	CT 04/11
CTA 09	1.335/11	Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis de Entidades de Incorporação Imobiliária	CT 05/11
CTA 10	1.336/11	Emissão do Relatório (Parecer) do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis de Pequenas e Médias Empresas	CT 06/11
CTA 11	1.338/11	Emissão de Relatórios de Revisão das Informações Trimestrais do ano de 2010	CT 07/11
CTR 01	1.345/11	Emissão de Relatórios de Revisão das Informações Trimestrais a partir de 2011	—
CTR 02	1.353/11	Emissão de Relatório de Revisão das Informações Trimestrais (IFT e ITR) de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil	—

 14 NBCs emitidas

 12 NBCs revisadas



Reunião do grupo de Normas Brasileiras de Contabilidade

Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa de Qualidade (CRE)

O CRE foi criado a partir da Instrução CVM n.º 308/99 e instituído pelo CFC e Ibracon com o objetivo de avaliar os procedimentos adotados pelos auditores independentes e pelas empresas de auditoria, visando assegurar a qualidade dos trabalhos. A qualidade é medida pelo atendimento às Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas e Profissionais editadas pelo CFC, aos pronunciamentos do Ibracon e, quando aplicável, às normas emitidas por órgãos reguladores.

O controle de qualidade constitui um dos pontos centrais da NBC TA – Controle de Qualidade da Auditoria de Demonstrações Contábeis, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.323, de 21 de fevereiro de 2011.

No ano de 2011, foram realizadas sete reuniões ordinárias; selecionados 177 auditores independentes, sendo 39 pessoas físicas e 138 pessoas jurídicas; e foram analisados pelo CRE 143 processos, sendo 52 aprovados, 34 não aprovados e 57 pendentes de decisão.

Comitê Gestor da Convergência no Brasil

O Comitê foi criado pela Resolução CFC n.º 1.103/07 com a finalidade de traçar plano de ação e coordenar o processo de convergência das normas brasileiras às internacionais, nas áreas de Auditoria, Contabilidade Pública e assuntos regulatórios. Compõem o Comitê o CFC, Ibracon, CVM, Banco Central, Susep e STN.

No ano de 2011, o CFC aprovou 13 Normas de Auditoria, com base nas ISAs, analisadas pelo Grupo de Estudo do Ibracon.



Fotos: Reunião do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

Criado pela Resolução CFC n.º 1.055/05 e amparado pela Lei n.º 11.638/07, o CPC tem como objetivo promover o estudo, o preparo e a emissão de Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de Contabilidade. O Comitê também divulga informações dessa natureza e permite a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, com vistas à uniformização do seu processo de produção, levando em conta a convergência da Contabilidade brasileira aos padrões internacionais. Além do CFC, integram o CPC as seguintes entidades: Abrasca, Apimec Nacional, BM&FBovespa S.A., CFC, Ibracon e Fipecafi.

Em 2011, foi emitida uma interpretação técnica e revisados oito Pronunciamentos Contábeis e uma Interpretação técnica, transformados em NBC T e ITG pelo CFC, por meio de resoluções específicas.

Sistema Público de Escrituração Digital (SPED)

O SPED é uma solução tecnológica que oficializa os arquivos digitais das escriturações fiscal e contábil dos sistemas empresariais dentro de um formato específico e padronizado. O Sistema tem por objetivo reduzir custos com a dispensa de emissão e armazenamento de documentos em papel e com a racionalização e simplificação das obrigações acessórias; uniformizar as informações que o contribuinte presta às diversas unidades federadas; fortalecer o controle e a fiscalização por meio de intercâmbio de informações entre as administrações tributárias; melhorar a qualidade e a rapidez da informação; aperfeiçoar o combate à sonegação; preservar o meio ambiente pela redução do consumo de papel, entre outros.



Composto por três grandes subprojetos – Escrituração Contábil Digital, Escrituração Fiscal Digital e Nota Fiscal Eletrônica –, nos quais o CFC atua com a Receita Federal, além de efetuar ampla divulgação do projeto pelo Sistema CFC/CRCs, o Sistema foi instituído pelo Decreto n.º 6.022, de 22 de janeiro de 2007. O SPED faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC) e representa uma iniciativa integrada das administrações tributárias nas três esferas governamentais.

Em 2011, o CFC participou de 21 reuniões do SPED. As principais ações foram: implementar uma política gradativa de inclusão fiscal e social do projeto, discutir e propor iniciativas com resoluções conjuntas, criar um ambiente de testes e aprovar toda a metodologia, implementação e efetivação dos seus três pilares de abrangência – Nota Fiscal Eletrônica, Escrituração Contábil e Fiscal Eletrônica.



Extensible Business Reporting Language (XBRL)

A tecnologia XBRL transforma as informações contábeis que estão disponibilizadas em outro formato de arquivos eletrônicos. A adoção do XBRL pode trazer muitas vantagens em relação a métodos de relatórios tradicionais, decorrente do fato de que a informação uma vez produzida e representada em formato XBRL pode ser reutilizada muitas vezes sem manipulação ou distorção.

Entre os benefícios da utilização dessa tecnologia constam as demonstrações padronizadas de acordo com as normas internacionais de Contabilidade; redução dos custos com preparação de demonstrações; simplificação do acesso pelos usuários; informação com mais ampla disponibilidade; e o reforço para as capacidades analíticas.

O CFC possui dois Grupos de Trabalho, o Comitê Técnico e o Comitê Estratégico do XBRL.

Em 2011, o Comitê Técnico finalizou a adaptação da taxonomia XBRL brasileira, que foi submetida à aprovação do XBRL *International* nos EUA e o Comitê Estratégico realizou reuniões e manteve tratativas para a criação da jurisdição brasileira do XBRL.

Fotos:
Seminário XBRL, Brasília-DF



Excelência na Contabilidade

A formação continuada acadêmica é requisito fundamental para a educação integral do profissional da Contabilidade. Partindo dessa premissa, o CFC mantém o Programa Excelência na Contabilidade, que tem como proposta intensificar a realização de cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu* em Contabilidade, participando financeiramente de projetos específicos direcionados a essa finalidade mediante convênios firmados com instituições de ensino superior recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Em 2011, o CFC investiu aproximadamente R\$ 261 mil com os convênios existentes.

Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI)

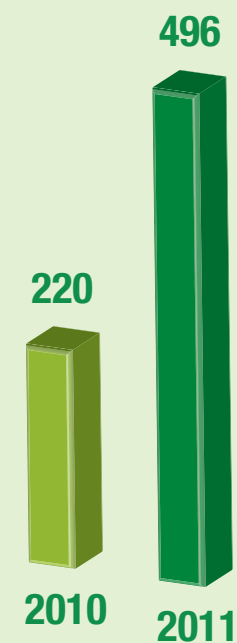


O CNAI foi criado pela Resolução CFC n.º 1019, de 18 de fevereiro de 2005, com o objetivo de cadastrar todos os profissionais que atuam no mercado de Auditoria Independente, permitindo, assim, ao Sistema CFC/CRCs conhecer a distribuição geográfica desses profissionais, como atuam no mercado e o nível de responsabilidade de cada um, disponibilizando essas informações aos CRCs para que possam fiscalizar o exercício profissional com mais eficácia.

A aprovação no Exame de Qualificação Técnica (EQT) é requisito para o cadastro do profissional no CNAI. Além disso, para manter-se cadastrado, o profissional precisa cumprir o Programa de Educação Continuada.

Em 2011, havia 3.025 profissionais ativos no CNAI. O gráfico mostra uma evolução de 125% na quantidade de profissionais inscritos, passando de 220 em 2010 para 496 em 2011. Este aumento expressivo beneficia o mercado de auditoria independente à medida que amplia o número de profissionais qualificados.

Quantidade de Inscritos no CNAI



Educação Continuada

O CFC, empenhado na capacitação dos profissionais da área contábil e atendendo às prerrogativas da Lei n.º 12.249/10, envida esforços para atualizar e aprimorar o conhecimento desses profissionais por meio da Educação Continuada, promovendo cursos, seminários e eventos.

Educação Profissional Continuada (EPC)

A EPC visa atualizar e expandir os conhecimentos técnicos, indispensáveis à qualidade e ao pleno atendimento das normas que regem o exercício da atividade de auditoria de demonstrações contábeis.

Submetem-se às exigências da NBC PA 12 – Norma para Educação Profissional Continuada os contadores:

- com registro em Conselho Regional de Contabilidade (CRC), inscritos no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI);
- com cadastro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM);
- que exercem atividades de auditoria nas instituições financeiras;
- que exercem atividades de auditoria nas sociedades seguradoras e de capitalização e em entidades abertas de previdência complementar; e
- que compõem o quadro funcional técnico das empresas de auditoria.

A CVM, o BCB e a Susep exigem o cumprimento do projeto para a contínua renovação de conhecimentos desses profissionais.

Dez capacitadoras foram credenciadas e 3.542 cursos/ eventos foram homologados pelo CFC em 2011, decorrentes da análise de 390 processos pela Comissão de Educação Profissional Continuada (CEPC-CFC). Desde a criação do projeto, já foram credenciadas 363 capacitadoras.

Membros da
Câmara de Desenvolvimento
Profissional e Institucional

59



Exame de Qualificação Técnica (EQT)

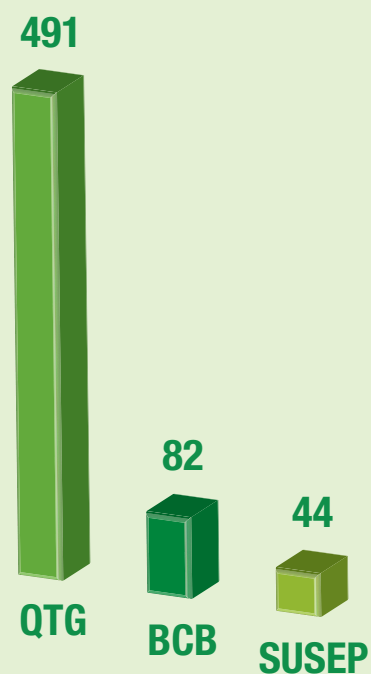
O Exame de Qualificação Técnica, instituído pela NBC PA 13, foi criado pelo CFC e pelo Ibracon com o intuito de avaliar o conhecimento e a competência técnico-profissional dos contadores que pretendem obter o registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI), com vistas a atuarem na área de Auditoria Independente.

O EQT está regulamentado pela Instrução CVM n.º 308, de 14 de maio de 1999, pelas Resoluções n.º 3.198, de 27 de maio de 2004 e n.º 3.771, de 26 de agosto de 2009, do Banco Central do Brasil e pela Resolução n.º 118, de 22 de dezembro de 2004, do Conselho Nacional de Seguros Privados.

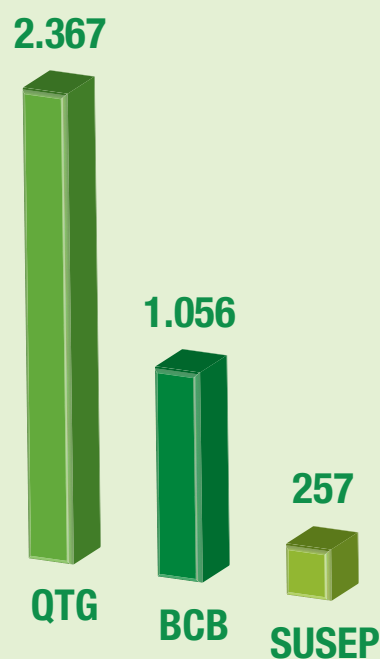
Os responsáveis técnicos, diretores, gerentes, supervisores e todo contador com função de gerência, envolvidos em trabalhos de Auditoria Independente em Instituições Financeiras e Seguradoras precisam comprovar ao BCB e à Susep a aprovação em Exame de Qualificação Técnica específico.

Em 2011, foram aprovados 491 auditores no Exame de Qualificação Técnica Geral, 82 no BCB e 44 na Susep.

Aprovados EQT/2011



Aprovados em todos os Exames



Programa Gestão & Contabilidade (PGC)

Em 2011, o Programa Gestão & Contabilidade foi desenvolvido por uma comissão especial formada por profissionais que atuam simultaneamente no mercado de trabalho e na docência de nível superior.

O PGC integra o Programa Educação Continuada/Excelência na Contabilidade e tem como premissa básica promover cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, na área de abrangência da contabilidade e gestão empresarial. O programa é destinado a contadores e a técnicos em contabilidade que possuam curso de nível superior em outras áreas.

Além disso, o PGC tem como proposta a oferta de cursos de extensão, visando capacitar e qualificar os técnicos em contabilidade para atuarem como consultores de seus clientes (pequenas e médias empresas).

O primeiro curso do PGC, previsto para 2012, terá como foco a consultoria e gestão de negócios.

Seminário Latino-Americano Sobre IFRS

Realizado em Brasília, o Seminário Latino-Americano Adoção de IFRS contou com a participação de cerca de 250 pessoas.

Na oportunidade, foram discutidos os avanços e os desafios enfrentados pelos países latino-americanos nos primeiros anos de adoção das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), em razão das exigências para a preparação e divulgação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas (*full IFRS*) e, também, da adoção das IFRS para PMEs (Pequenas e Médias Empresas) introduzida no Brasil por meio de pronunciamento do CPC, equivalente à Norma Brasileira de Contabilidade Técnica (NBC T 19.41).

Seminário
Latino-Americano
sobre IFRS



V Congresso da
Associação Nacional
de Pós-Graduação em
Ciências Contábeis (Anpcont)



VI Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis (ENCCCC)



Idealizado pelo CFC, o VI Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis foi realizado em Fortaleza (CE) e reuniu coordenadores e professores dos cursos de Ciências Contábeis, dirigentes pedagógicos e gestores das Instituições de Ensino Superior para discutir a realidade e os avanços da Ciência Contábil no Brasil.

Um dos grandes objetivos do encontro, desde a sua primeira edição, é o de aproximar o CFC da realidade das IES, discutindo a qualidade do ensino, as tendências da profissão e os principais desafios dos cursos de Ciências Contábeis no País.

Mais de 300 professores e coordenadores de curso participaram da sexta edição do evento, que teve carga horária de 16 horas. O evento contou com a exposição Itinerante do Museu de Contabilidade do CFC. A Fundação Brasileira de Contabilidade também apoiou o evento.

V Congresso da Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Anpcont)

O CFC apoiou a realização do V Congresso da Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Anpcont) em Vitória (ES), onde cerca de 250 participantes tiveram a oportunidade de discutir temas relativos à Controladoria e Contabilidade Gerencial; Contabilidade para Usuários Externos; Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais e Educação e Pesquisa em Contabilidade.

Foram
apresentados
302 trabalhos
técnicos, dos quais 95
foram recomendados
para publicação por
suas qualidades
científicas.

O objetivo foi estabelecer uma ligação entre estudos acadêmicos e aplicações em organizações, possibilitando aos participantes conhecer mais profundamente os diversos enfoques da Ciência Contábil, além de proporcionar a interação da comunidade acadêmica, pesquisadores, professores e estudantes e divulgar a produção técnico-científica na área.

Solenidade de abertura do VI Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis (ENCCCC) contou com a presença da reitora da Unifor, Fátima Veras.



Eventos de Calendário

Com o intuito de qualificar profissionais e estudantes da Contabilidade, o CFC apoia os Conselhos Regionais, por meio do custeio de despesas logísticas de palestrantes, na realização de até dois eventos por Estado. Em 2011, o CFC custeou 119 palestrantes para 52 eventos.

Eventos de Um Dia

De acordo com a filosofia de trabalho do Sistema CFC/CRCs, os Conselhos Regionais desenvolvem programas de Educação Continuada que ofereçam suportes preventivos para que os profissionais conduzam suas atividades de acordo com as normas estabelecidas pela profissão contábil.

Partindo dessa premissa, o CFC apoia os Conselhos Regionais no desenvolvimento do programa por meio do custeio de despesas com a realização de até 4 (quatro) cursos ou palestras. Em 2011, o CFC apoiou 17 eventos.

2º Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade



Com o tema “Separados pelo Oceano, unidos pela Contabilidade”, o evento – realizado em Lisboa (Portugal) – é fruto da parceria entre o CFC e a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC). O encontro oportunizou aos participantes a troca de experiências entre os países de Língua Portuguesa. Foram apresentados e discutidos painéis sobre a profissão contábil, a formação do profissional e sua atuação como gestor da informação.

Com o tema “Separados pelo Oceano, unidos pela Contabilidade”, o evento – realizado em Lisboa (Portugal) – é fruto da parceria entre o CFC e a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC). O encontro oportunizou aos participantes a troca de experiências entre os países de Língua Portuguesa. Foram apresentados e discutidos painéis sobre a profissão contábil, a formação do profissional e sua atuação como gestor da informação.

2º Encontro
Luso-Brasileiro
de Contabilidade



Auditório do VIII Encontro
Nacional da Mulher
Contabilista



65

Projeto Mulher Contabilista

O projeto reveste-se de fundamental importância na inserção da mulher no desenvolvimento da classe contábil e da sociedade.

O CFC promove o aprimoramento técnico-cultural e desenvolve ações de incentivo a uma maior participação das mulheres contabilistas na vida social e política do País, como forma de destacar seu papel e sua importância, impulsionando-as ao empreendedorismo.

VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista

Como um dos resultados do projeto, foi realizado na cidade de Caldas Novas (GO) o VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista. O evento, que ocorre a cada dois anos, contou com a participação de aproximadamente dois mil profissionais da Contabilidade, abordando temas de relevância, como empreendedorismo, gestão de oportunidades, gestão fiscal e tributos.





Curso de
Formação de
Multiplicadores
da IFRS



Curso de Formação de Multiplicadores da IFRS

Desde 2010, o Brasil vem passando por um processo de adoção das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) para Pequenas e Médias Empresas (PMEs). Com vistas à correta aplicação dessas normas, o CFC, o Iasb e os CRCs desenvolveram seminários para formar multiplicadores de conhecimentos na área a fim de conscientizar os profissionais da Contabilidade quanto à importância da adoção no controle da situação econômica e financeira das empresas.

Ao longo de 2011, foram realizados 18 cursos, com a capacitação de 2.673 profissionais.

Audatório do Seminário
Internacional Transparência
na Gestão Pública

Seminário Internacional Transparência na Gestão Pública – Transferência de dados pelo padrão XBRL

O Seminário, realizado pela Secretaria do Tesouro Nacional e pela Esaf, com o apoio do CFC, aconteceu em Brasília (DF) e teve como objetivo apresentar e discutir a experiência do Brasil e a opinião de técnicos internacionais sobre o processo de fortalecimento da transparência da gestão pública.

Este processo resulta da implantação de mecanismos automatizados de transferência de informações entre órgãos de governo e entre agentes do setor privado, utilizando-se o padrão *Extensible Business Reporting Language* – XBRL.

O evento contou com a participação de 210 inscritos.





Solenidade de
lançamento do
19º Congresso
Brasileiro de
Contabilidade

Lançamento do 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade

19

CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

26 a 29 de agosto 2012 - Belém/Pará

67

O CFC, o CRCPA, a Abracicon e a FBC lançaram, em Belém-PA, o 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade, com cerca de 300 convidados.

O Congresso, que ocorre a cada quatro anos, será realizado no período de 26 a 29 de agosto de 2012, para um público de aproximadamente cinco mil profissionais de todos os estados brasileiros e do exterior. Com o lema “Contabilidade para o Desenvolvimento Sustentável”, o 19º CBC abordará temas de grande relevância para o aperfeiçoamento e o aprimoramento técnico-contábil.

Congresso de Contabilidade e Tributos de Instituições Financeiras (Conect)

Em sua terceira edição, o Congresso, realizado em Brasília (DF), em parceria com o Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Conselho Federal de Contabilidade e Universidade de Brasília, abordou o tema: “O Aspecto Multidisciplinar da Contabilidade no Processo de Internacionalização”.

Os painéis trataram de questões tributárias, do papel da Contabilidade na definição da obrigação tributária e de Contabilidade e Governança.



conect

III Congresso de Contabilidade e Tributos
de Instituições Financeiras

Seminário de
Vice-presidentes
de Administração e Diretores
do Sistema CFC/CRCs

Educação Continuada no Sistema CFC/CRCs

Reuniões de Presidentes do Sistema CFC/CRCs

Os presidentes do CFC e dos CRCs reuniram-se em três diferentes momentos para tratar de assuntos técnicos relacionados à área contábil, a fim de promover maior integração entre o Sistema e construir estrategicamente o plano de ação para o aperfeiçoamento dos trabalhos e das ações em prol classe contábil.

II Seminário de Vice-presidentes de Desenvolvimento Profissional do Sistema CFC/CRCs

Realizado em Fortaleza (CE), o II Seminário contou com a presença de representantes dos 27 Conselhos Regionais, que discutiram temas de fundamental importância para a profissão contábil vinculados à Educação Profissional Continuada, tais como: Excelência na Contabilidade; Exame de Suficiência; Congresso Brasileiro de Contabilidade; Programa Gestão e Contabilidade; além de inúmeras oficinas.

Seminário de Vice-presidentes de Administração e Diretores do Sistema CFC/CRCs

O Seminário teve como objetivo principal a padronização de procedimentos em todos os 27 Conselhos Regionais, conforme disposições contidas no novo Manual Administrativo e Financeiro do Sistema CFC/CRCs. O documento contribui como ferramenta para tornar os Conselhos de Contabilidade modelos de gestão entre os órgãos representativos de profissões regulamentadas.

O Manual, que orienta as ações do Sistema CFC/CRCs no que se refere às suas atividades administrativas e contábeis, contém variados assuntos, desde as legislações internas dos CRCs até os procedimentos de despesas, licitações, contratos e convênios, entre outros.



Treinamento sobre Sistema Informatizado de Contabilidade

Os diretores e responsáveis técnicos dos CRCs participaram do treinamento para a utilização do novo Sistema Informatizado de Contabilidade desenvolvido com o propósito de agilizar os processos, assegurar eficácia dos trabalhos e garantir segurança e integridade das informações. A ferramenta foi desenvolvida, também, para adequar o Sistema CFC/CRCs ao novo modelo de Contabilidade Pública que está sendo implantado no País.

O evento, realizado na sede do CFC, contou com a participação de 110 pessoas e teve carga-horária 27 horas.

Treinamento da Estrutura Contábil e Orçamentária do Sistema CFC/CRCs

Realizado na sede do CFC, o treinamento contou com aproximadamente 80 participantes, entre responsáveis técnicos das áreas de Contabilidade e Financeira dos Conselhos de Contabilidade.

O objetivo do treinamento foi discutir o processo de convergência às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (IPSAS, na sigla em inglês) e a implantação dessas normas no âmbito do Sistema CFC/CRCs. A programação contou ainda com palestras sobre o sistema informatizado, os novos procedimentos e lançamentos contábeis, o plano de trabalho e fóruns para o esclarecimento de dúvidas.

Treinamento de Licitação e Contratos Administrativos

O CFC oferece de forma contínua treinamento aos colaboradores dos Conselhos Regionais de Contabilidade, com o objetivo de melhorar a qualidade nos procedimentos internos.

Em 2011, foram investidos recursos com a contratação de empresa conceituada no ramo de licitações e contratos administrativos, com vistas à capacitação de 71 funcionários do Sistema CFC/CRCs, habilitando-os ainda nas atividades de pregoeiro.



Treinamento de Licitação e Contratos Administrativos

Eventos Internacionais

Contabilidade e Responsabilidade para o Crescimento Econômico Regional (CReCER)



Foram discutidos os avanços da Contabilidade no mercado de capitais, destacando a importância das informações financeiras como primordiais para o desenvolvimento dos países.

A conferência CReCER 2011, realizada em Buenos Aires, na Argentina, trouxe como tema o “Desenvolvimento dos mercados de capitais na América Latina e Caribe”, proporcionando a troca de conhecimentos e experiências de diversos países da América Latina.

Foram discutidos os avanços da Contabilidade no mercado de capitais, destacando a importância das informações financeiras como primordiais para o desenvolvimento dos países.

XI Congresso Internacional de Contabilidade do Mundo Latino (Prolatino)

O XI Prolatino foi realizado na cidade de Porto (Portugal) e contou com aproximadamente 500 participantes. O objetivo foi avaliar o progresso científico-contábil no mundo latino; promover debates livres e convivência com autoridades intelectuais; atualizar e harmonizar conhecimentos; proteger a cultura latina, uma das origens da Ciência da Contabilidade; e ensinar meios de um constante progresso científico e o desenvolvimento de pesquisa no mundo latino.

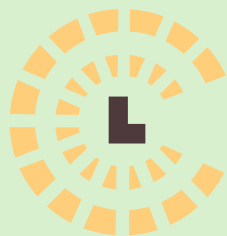
Esta edição contou também com o Prêmio Internacional de Contabilidade Antônio Lopes de Sá, idealizador do evento.

Congresso Internacional de
Contabilidade do Mundo
Latino (Prolatino)



Contabilidade Brasileira como Referência Internacional

Seminário Internacional dos Países Latino-Americanos e Europa-América (CILEA)



CILEA

A 23ª edição do Cilea teve como lema “As normas contábeis internacionais como instrumento de proteção do patrimônio dos agentes econômicos” e foi realizada em Balneário Camboriú (SC). Estiveram presentes profissionais e empresários ligados às classes contábil, econômica e administrativa, do Brasil e de mais 17 países.

Os participantes do Seminário discutiram as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), especialmente as aplicadas às PMEs, e sua relação com os aspectos tributários, capacitando os profissionais da Contabilidade ao processo de convergência.

O Cilea tem como objetivo encontrar caminhos para harmonizar o processo de convergência no mundo e, para atingi-lo, os países participantes do seminário apresentaram suas experiências sobre o impacto das IFRS.



Seminário Internacional dos Países Latino-Americanos e Europa-América (Cilea)

Balanço
Socioambiental
2011



Gestão Socioambiental

Apresenta as ações realizadas pelo CFC
que demonstram sua responsabilidade
com o desenvolvimento pessoal e social
dos contabilistas e da sociedade.



Gestão Socioambiental

A gestão socioambiental no CFC está fundamentada nos seguintes princípios:

- Bom relacionamento com a comunidade e com os organismos ambientais.
- Garantia de segurança e bem-estar dos empregados.
- Busca do compromisso ambiental.
- A questão ambiental como valor agregado ao negócio.
- Contribuição para o desenvolvimento sustentável da sociedade, por meio de ações e projetos.

Projetos Socioambientais

Dando prosseguimento aos trabalhos da Comissão de Responsabilidade Socioambiental do CFC, foram visitadas duas creches, totalizando 150 crianças, que participaram de gincanas e receberam doações de brinquedos, lanches e material escolar. Também visitouse uma entidade de assistência a comunidades carentes, que atende nas áreas de educação, saúde, cidadania, assistência social, cultural e artística e meio ambiente. As instituições receberam doações de cestas básicas e alimentos não perecíveis.

Os funcionários do CFC arrecadaram 1,3 toneladas de alimentos, que foram doados para entidades assistenciais.

Crianças da creche Renascer (Brasília-DF) beneficiadas com a arrecadação de alimentos dos colaboradores do CFC



Site do CFC

Instrumento de informação ao profissional da Contabilidade, o site do CFC traz a legislação atualizada, além de notícias de interesse da classe contábil, bem como contém a estrutura e o planejamento estratégico da instituição e as principais atividades de cada vice-presidência.

Em 2011, o site teve 2.049.187 acessos, provenientes de aproximadamente 123 países.



Intranet

Com novo leiaute, a intranet foi totalmente reformulada em 2011. A facilidade de acesso e a agilidade promovem maior interatividade entre os seus usuários, além de preservar o meio ambiente, já que auxilia a reduzir a quantidade de impressões.

75

Datas Comemorativas

Visando à integração entre o corpo funcional, são realizadas atividades em datas comemorativas como Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais e Natal, além da comemoração mensal com os aniversariantes.

Projeto CFC Aniversariantes do Mês



Publicações

Livros

Em 2011, foram publicados livros com temas relevantes para a classe contábil. Entre eles destaque para o “Caderno de Procedimentos Aplicáveis à Prestação de Contas das Entidades do Terceiro Setor (Fundações) 2011”, “Orçamento familiar e o Controle Social – Instrumentos de Organização da Sociedade 2011” e “Gestão Pública Responsável”, os quais se tornaram importantes documentos voltados para a responsabilidade social. Os livros estão disponíveis gratuitamente na versão eletrônica no site do CFC (www.cfc.org.br).

RBC

Com 100 anos de existência, a Revista Brasileira de Contabilidade é uma publicação bimestral do CFC que traz artigos técnicos, reportagens e entrevistas de relevância para a classe contábil. A RBC alcança estudantes de Ciências Contábeis, Conselhos Regionais, bibliotecas de Instituições de Ensino Superior e parlamentares.

REPeC

Certificada pelo Sistema Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC) é uma publicação exclusivamente eletrônica. Seus artigos divulgam o conhecimento técnico-científico e são voltados para mestres, doutores, pesquisadores e estudantes de Ciências Contábeis.

Jornal do CFC

O Jornal do CFC conta com uma tiragem bimestral de 70 mil exemplares, que são distribuídos, gratuitamente, para profissionais, parlamentares, entidades contábeis e instituições de ensino. De caráter institucional, o informativo aborda assuntos ligados aos projetos do CFC, bem como os trabalhos realizados em parceria com os Conselhos Regionais de Contabilidade e as entidades parceiras como a Fundação Brasileira de Contabilidade e a Academia Brasileira de Ciências Contábeis.



Biblioteca

A Biblioteca do CFC é especializada na área contábil e possui um acervo de aproximadamente 14 mil itens bibliográficos. Além de títulos técnicos de Contabilidade e áreas afins, a Biblioteca conta com um acervo cultural disponível aos funcionários e colaboradores do CFC.

Em 2011, a Biblioteca recebeu cerca de 1.100 usuários externos e 1.960 consultas via e-mail e por telefone.

Projeto CFC
Museu Itinerante

Museu da Contabilidade

O Museu Brasileiro de Contabilidade conta com rico acervo composto por livros históricos, máquinas de calcular e de mecanografia, livros de registro contábil, moedas, medalhas, além de peças que contam a história do sistema contábil brasileiro.

Em agosto de 2011, o projeto Museu Itinerante teve sua primeira exposição na Universidade de Fortaleza (Unifor-CE), com aproximadamente 30 mil visitantes. A exposição passou também pelos Estados do Rio Grande do Norte e do Espírito Santo e percorrerá vários estados brasileiros, finalizando no 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade, a ser realizado em agosto de 2012, em Belém (PA).



77

Inclusão Social e Digital

Desde 2006, o CFC mantém convênio com o Instituto Cultural, Educacional e Profissional de Pessoas com Deficiência do Brasil (ICEP Brasil), que promove a inserção de portadores de necessidades especiais no mercado de trabalho. O Conselho conta com 19 colaboradores do ICEP Brasil, que encontraram nesta entidade uma oportunidade profissional. No campo digital, o CFC, por meio do seu site, torna mais ágil a acessibilidade do conteúdo para os portadores de deficiência visual.

Colaboradores do ICEP

Balanco
Socioambiental **2011**



Transferência de Conhecimentos da Profissão Contábil para os Países de Língua Portuguesa

Em 2011, o projeto viabilizou a parceria com Angola, como o primeiro país de língua portuguesa a receber o apoio de Brasil e Portugal no que se refere aos assuntos relacionados à Contabilidade.

Os trabalhos foram iniciados nas áreas de Registro, Fiscalização e Educação Continuada, com o objetivo de apoiar a regulamentação da profissão no País.

Direção do Orçamento na Aplicação de Recursos (DOAR)

Lançado em 2011, o Projeto DOAR conta com o apoio do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e da Associação Nacional de Procuradores e Promotores de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social (Profis).

O Projeto contempla a realização de palestras destinadas a multiplicadores de conhecimentos nas áreas de prestação de contas de entidades não governamentais, de controle social e de orçamento familiar, e contou também com publicações de livros que abordaram os conteúdos pertinentes.





Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC)

O programa tem como objetivo geral estimular a prática cidadã e o espírito de responsabilidade social entre os profissionais da Contabilidade por meio da difusão do voluntariado organizado, incentivando-os a se comprometerem com questões sociais relevantes para o País. O Programa envolve organizações governamentais e não governamentais, o Sistema CFC/CRCs e a sociedade.

As áreas contempladas no projeto são: Gestão Eficiente da Merenda Escolar; Assistência a Organizações da Sociedade Civil; Mobilização Social para Doações ao Funcionário; Rede Nacional de Cidadania Fiscal; Ações Localizadas de Voluntariado; Orçamento Familiar; e Prestação de Contas de Entidades de Terceiro Setor.

Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE)

O CFC integra o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), cujo objetivo é tornar mais rígidos os critérios de inelegibilidade, melhorando o perfil dos candidatos a cargos eletivos do País.

A partir de campanhas de iniciativa popular, o MCCE fez circular em todo o País o Projeto Ficha Limpa, que, após coletar mais de 1 milhão de assinaturas em seu favor, conseguiu a sanção da Lei Complementar n.º 135/2010, que prevê hipóteses de inelegibilidade visando à proteção da probidade administrativa e da moralidade no exercício dos mandatos.



Programa de
Voluntariado
da Classe Contábil

Balanço
Socioambiental
2011

0.254681

0.451278

0.2654215

0.3548621

0.332548

0.89521453

0.3548621

0.332548





Balanço Socioambiental em Dados

Apresenta as pesquisas de satisfação e insatisfação dos funcionários do CFC e dos Conselhos Regionais de Contabilidade, além da Demonstração do Valor Adicionado e dos demais Demonstrativos do Resultado Social.



Pesquisa de Satisfação e Insatisfação dos Funcionários (PSIF)

Em 2011, os funcionários do CFC participaram, de forma voluntária e anônima, da pesquisa de satisfação e insatisfação. Foram 87 funcionários (representando 64% do total) que manifestaram suas opiniões em relação à entidade, especificamente no que se refere às condições físicas e ambientais, ao relacionamento, à satisfação funcional, às atividades sociais e à comunicação interna.

Os resultados apurados na pesquisa contribuem para o direcionamento de ações de melhoria por parte do Conselho Federal de Contabilidade.

Grau de Satisfação e Insatisfação dos Funcionários do CFC

O Grau de Satisfação dos Funcionários é obtido pela diferença entre as unidades de SATISFAÇÃO (USF) e as unidades de INSATISFAÇÃO (UIF), identificadas em cada um dos indicadores.

Em 2011, as Unidades de Satisfação (medidas pela soma dos conceitos Bom e Excelente) totalizaram 147,11 e as Unidades de Insatisfação (medidas pela soma dos conceitos Regular, Ruim e Péssimo) totalizaram 1.963,48. O confronto entre as USF e UIF geraram para o CFC um déficit no grau de satisfação de 1.816,37 Unidades.

Indicadores de satisfação dos funcionários		2010	2011	E%	Peso	Grau de Satisfação	Grau de Insatisfação
I - Condições Físicas e Ambientais	Climatização do Ambiente	58,15	55,17	-5,12	2	0,00	10,24
	Iluminação do Ambiente	84,88	77,01	-9,27	2	0,00	18,54
	Acústica (nível de ruído)	76,74	67,44	-12,12	2	0,00	24,23
	Espaço físico (tamanho)	74,42	80,46	8,12	3	24,35	0,00
	Limpeza e Manutenção	83,72	85,06	1,60	3	4,79	0,00
	Móveis (quantidade e qualidade)	79,07	63,53	-19,65	3	0,00	58,96
	Computadores e Equipamentos (quantidade e qualidade)	72,09	43,53	-39,62	4	0,00	158,47
	Veículos Disponíveis para Realização de Trabalhos	93,06	80,28	-13,73	2	0,00	27,46
	Material de Expediente (quantidade, qualidade e recebimento)	96,51	79,52	-17,61	3	0,00	52,82
	Segurança	48,84	76,54	56,72	2	113,44	0,00
II - Relacionamento	Prestadores de Serviços	96,47	95,00	-1,52	2	0,00	3,05
	Colegas do Mesmo Setor	97,67	91,46	-6,35	4	0,00	25,42
	Colegas de Outros Setores	88,37	84,15	-4,78	3	0,00	14,34
	Chefia Imediata (diretor, coordenadores e encarregados)	87,21	80,25	-7,98	4	0,00	31,94
	Conselheiros	82,67	67,12	-18,81	4	0,00	75,22
	Presidência e Vice-presidências	85,53	59,72	-30,17	4	0,00	120,70
III - Satisfação Funcional	Horário de Trabalho	55,81	36,59	-34,45	2	0,00	68,89
	Pontualidade no Pagamento de Salários	96,47	97,56	1,13	4	4,52	0,00
	Remuneração em Relação ao Mercado	54,12	35,00	-35,33	3	0,00	105,99
	Reajuste Salarial	39,53	22,97	-41,88	3	0,00	125,65
	Participação na Tomada de Decisão	39,51	30,88	-21,84	3	0,00	65,51
	Trabalho ou Atividade Executada	86,05	71,60	-16,79	3	0,00	50,36
	Interação do Trabalho com Demais Setores	84,71	70,13	-17,21	3	0,00	51,64
	Política de Promoção e Reconhecimento	39,51	23,53	-40,45	3	0,00	121,34
	Imagem Institucional	84,34	59,46	-29,50	3	0,00	88,50
IV - Atividades Sociais	Convênio (plano de saúde e outros)	78,95	31,94	-59,54	3	0,00	178,62
	Auxílio Educação	62,50	44,44	-28,89	2	0,00	57,78
	Vale-Transporte e Vale-Refeição	75,32	52,63	-30,12	3	0,00	90,37
	Cursos e Treinamentos	38,16	29,51	-22,67	2	0,00	45,34
	Recreação e Desporto (torneios, coral e capoeira)	51,47	18,97	-63,15	1	0,00	63,15
	Cursos de Capacitação	42,86	37,88	-11,62	2	0,00	23,24
	Eventos Comemorativos/Confraternização	84,71	66,67	-21,30	2	0,00	42,60
V - Comunicação Interna	Meio de Comunicação	93,02	72,84	-21,69	3	0,00	65,08
	Comunicação e Tempo de Resposta	77,65	64,10	-17,45	2	0,00	34,89
	Divulgação dos Eventos Promovidos pelo CFC	78,31	64,94	-17,08	2	0,00	34,16
	Divulgação e Conhecimento das Normas Internas	71,76	64,56	-10,04	2	0,00	20,08
	Sinalização (placas indicadoras)	60,00	57,33	-4,44	2	0,00	8,89
Unidade de Satisfação dos Funcionários (USF)						147,11	
Unidade de Insatisfação dos Funcionários (UIF)							1.963,48
Déficit no Grau de Satisfação dos Funcionários (USF - UIF)						1.816,37	

Notas Explicativas

O “E%” – demonstrado na Tabela – representa o percentual de variação do grau de satisfação de 2011 em relação a 2010.

Cada índice que compõe o questionário varia entre 0 (zero) e 100 (cem) e, após tabulação dos dados, foi efetuada uma média aritmética simples entre eles. As respostas dos questionários foram agrupadas em uma escala de 6 pontos, conforme abaixo:

- 1) Muito Satisfeito
- 2) Satisfeito
- 3) Pouco Satisfeito
- 4) Insatisfeito
- 5) Totalmente Insatisfeito
- 6) Desconheço

As questões pontuadas como “Desconheço” não foram consideradas como indicador para medir o grau de satisfação.

Colaboradores do CFC



Análise Parcial dos Resultados

- Em relação às CONDIÇÕES FÍSICAS E AMBIENTAIS, verificou-se que sete indicadores apresentaram um pequeno declínio no grau de satisfação (climatização, iluminação, acústica, móveis, veículos e material de expediente), porém posicionados nos patamares entre satisfeito e muito satisfeitos. Apenas um indicador apresentou queda mais acentuada no grau de satisfação – computadores e equipamentos. Os indicadores espaço físico, limpeza e manutenção e segurança apresentaram aumento no grau de satisfação, com destaque para a segurança, que passou do patamar de pouco satisfeito para satisfeito e muito satisfeito.
- Quanto ao item RELACIONAMENTO, excetuando-se os indicadores relativos aos conselheiros, presidência e vice-presidências, que ficaram posicionados no patamar entre pouco satisfeito e satisfeito, os demais apresentaram decréscimos muito pequenos no grau de satisfação, mas que os mantêm no patamar entre satisfeito e muito satisfeito.
- Dos nove indicadores que mediram a SATISFAÇÃO FUNCIONAL, oito apresentaram alguma diminuição no grau de satisfação. Já o índice “Pontualidade no Pagamento de Salários” apresentou acréscimo na satisfação. Os itens “Remuneração em Relação ao Mercado” e “Reajuste Salarial” tiveram queda no grau de satisfação, o que é perfeitamente aceitável, principalmente em face dos consideráveis índices de satisfação apurados em anos anteriores. Os demais quesitos – “Horário de Trabalho”, “Participação na Tomada de Decisão”, “Trabalho ou Atividade Executada”, “Interação do Trabalho com Demais Setores”, “Política de Promoção e Reconhecimento” e “Imagem Institucional” – apresentaram decréscimos no grau de satisfação.
- Ainda no que tange aos indicadores do bloco SATISFAÇÃO FUNCIONAL, embora todos eles apresentem alguma diminuição no grau de insatisfação, é oportuno informar que algumas políticas relativas a esse bloco já estavam sendo revistas durante o ano de 2011, mas que teriam seus reflexos somente a partir de 2012, tais como a atualização do Plano de Carreiras e Salários e a reformulação do Plano de Saúde. Salienta-se aqui que os indicadores Trabalho ou Atividade Executada e Interação do Trabalho com demais Setores permaneceram ainda em patamares entre satisfeito e muito satisfeito.
- No bloco COMUNICAÇÃO INTERNA, apesar de os indicadores apresentarem quedas, essas variações são muito pouco significativas em relação ao ano anterior, fazendo com que esses indicadores ainda se mantivessem em níveis entre satisfeito e muito satisfeitos. A menor variação percentual foi apurada em relação ao item sinalização.

Pesquisa de Satisfação e Insatisfação dos CRCs

A pesquisa é aplicada anualmente em todos os 27 Conselhos Regionais de Contabilidade e tem por objetivo verificar o grau de satisfação e insatisfação dos CRCs em relação às ações que o Conselho Federal de Contabilidade desenvolve para o Sistema CFC/CRCs.

Os conselheiros e funcionários dos Conselhos Regionais – 97 pessoas – responderam em 2011 (de forma voluntária e anônima) às 55 questões encaminhadas que versaram sobre o grau de satisfação ou insatisfação para as diferentes áreas do CFC a saber: Diretoria Executiva, Registro, Fiscalização, Desenvolvimento Operacional, Desenvolvimento Profissional, Técnica, Controle Interno, Administração, Áreas de Apoio e Instalação Física e Estrutura Administrativa.

Em função dos resultados apurados na pesquisa, o Conselho Federal de Contabilidade pode avaliar e aperfeiçoar a sua gestão e, conseqüentemente, dar melhores condições aos CRCs para que atendam com mais qualidade aos profissionais lotados em seus respectivos estados.

Indicadores de satisfação dos CRC's		2010	2011	E%	Peso	Grau de Satisfação	Grau de Insatisfação
I - Diretoria Executiva (Gabinete da Presidência)	Atendimento dos Funcionários	92,86	93,15	0,31	2	0,63	0,00
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	91,67	89,33	-2,55	2	0,00	5,10
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	86,11	82,43	-4,27	3	0,00	12,81
	Solução imediata de problemas (eficiência)	87,67	78,26	-10,73	3	0,00	32,20
	Programas e projetos	86,30	77,46	-10,24	2	0,00	20,48
II - Registro	Atendimento dos Funcionários	92,31	92,31	0,00	2	0,00	0,00
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	95,31	85,94	-9,83	2	0,00	19,67
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	89,06	82,54	-7,32	3	0,00	21,96
	Solução imediata de problemas (eficiência)	86,15	78,69	-8,66	3	0,00	25,98
	Programas e projetos	89,06	77,42	-13,07	3	0,00	39,21
III - Fiscalização	Atendimento dos Funcionários	90,00	93,22	3,58	2	7,16	0,00
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	90,00	86,44	-3,95	2	0,00	7,91
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	84,29	82,76	-1,82	3	0,00	5,45
	Solução imediata de problemas (eficiência)	84,29	77,59	-7,95	3	0,00	23,86
	Programas e projetos	85,51	71,19	-16,75	3	0,00	50,25
IV - Desenvolvimento Profissional	Atendimento dos Funcionários	92,96	92,65	-0,34	2	0,00	0,67
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	94,37	88,06	-6,69	2	0,00	13,37
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	88,73	83,33	-6,08	2	0,00	12,16
	Solução imediata de problemas (eficiência)	90,14	83,33	-7,55	2	0,00	15,10
	Programas e projetos	91,30	81,82	-10,39	3	0,00	31,16

Indicadores de satisfação dos CRC's		2010	2011	E%	Peso	Grau de Satisfação	Grau de Insatisfação
V - Desenvolvimento Operacional	Atendimento dos Funcionários	92,42	92,06	-0,39	2	0,00	0,77
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	94,03	88,71	-5,66	2	0,00	11,32
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	88,06	85,25	-3,20	2	0,00	6,39
	Solução imediata de problemas (eficiência)	86,57	84,75	-2,11	2	0,00	4,21
	Programas e projetos	92,54	84,75	-8,42	2	0,00	16,85
VI - Técnica	Atendimento dos Funcionários	88,52	92,73	4,75	2	9,51	0,00
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	85,25	88,89	4,27	2	8,54	0,00
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	81,97	87,04	6,18	2	12,36	0,00
	Solução imediata de problemas (eficiência)	85,25	83,33	-2,25	2	0,00	4,50
	Programas e projetos	85,00	83,33	-1,96	1	0,00	1,96
VII - Controle Interno	Atendimento dos Funcionários	94,29	94,92	0,66	2	1,33	0,00
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	94,37	87,93	-6,82	2	0,00	13,65
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	86,11	89,66	4,12	1	4,12	0,00
	Solução imediata de problemas (eficiência)	88,73	87,93	-0,90	1	0,00	0,90
	Programas e projetos	92,75	87,50	-5,66	2	0,00	11,32
VIII - Administração	Atendimento dos Funcionários	94,20	94,55	0,37	3	1,10	0,00
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	95,65	88,68	-7,29	1	0,00	7,29
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	92,75	85,19	-8,16	1	0,00	8,16
	Solução imediata de problemas (eficiência)	91,30	83,02	-9,07	1	0,00	9,07
	Programas e projetos	94,12	85,19	-9,49	1	0,00	9,49
IX - Áreas de Apoio	Contabilidade	94,20	92,98	-1,29	1	0,00	1,29
	Financeiro	93,15	93,22	0,08	1	0,08	0,00
	Biblioteca	89,83	89,29	-0,61	1	0,00	0,61
	Informática	85,92	82,35	-4,15	1	0,00	4,15
	Jurídico	84,06	86,89	3,36	1	3,36	0,00
	Comunicação Social	91,04	93,10	2,27	1	2,27	0,00
	Assessoria Parlamentar	91,07	91,84	0,84	1	0,84	0,00
	Departamento de Eventos	90,79	90,63	-0,18	1	0,00	0,18
	Telefonia e recepção	90,70	89,47	-1,35	1	0,00	1,35
Instalação Física e Estrutura Administrativa do CFC	Infra-estrutura (móveis, espaço físico, equipamentos)	93,59	97,47	4,14	1	4,14	0,00
	Espaço físico (tamanho, limpeza e ordem)	91,03	97,47	7,07	1	7,07	0,00
	Localização	96,15	97,47	1,37	1	1,37	0,00
	Deslocamento e passagens aéreas	93,06	96,00	3,16	2	6,32	0,00
	Segurança Predial	94,74	97,26	2,66	1	2,66	0,00
	Horário de Atendimento	92,59	97,44	5,23	2	10,47	0,00
Unidade de Satisfação dos CRCs (USC)						83,31	
Unidade de Insatisfação dos CRC's (UIC)							450,81
Déficit de Satisfação dos CRCs (USC - UIC)							-367,50
TOTAL						83,31	83,31

Notas Explicativas

O “E%” – demonstrado na Tabela – representa o percentual de variação do grau de satisfação de 2011 em relação a 2010.

Cada índice que compõe o questionário varia entre 0 (zero) e 100 (cem) e, após tabulação dos dados, foi efetuada uma média aritmética simples entre eles. As respostas dos questionários foram agrupadas em uma escala de 6 pontos, conforme abaixo:

- 1) Muito Satisfeito
- 2) Satisfeito
- 3) Pouco Satisfeito
- 4) Insatisfeito
- 5) Totalmente Insatisfeito
- 6) Desconheço

As questões pontuadas como Desconheço não foram consideradas como indicador para medir o grau de satisfação.



Colaboradores do CFC

Análise Parcial dos Resultados

- Alguns indicadores relacionados à Diretoria Executiva apresentaram pequenos decréscimos no grau de satisfação, mas se mantiveram nos níveis entre satisfeito e muito satisfeitos (77,46 a 93,15%). Destaca-se aqui o item “Atendimento dos Funcionários”, o qual obteve aumento de satisfação.
- Com relação ao setor de “Registro”, o mesmo efeito foi observado em relação ao bloco anterior, mas o conjunto se manteve no patamar entre satisfeito e muito satisfeito, ou seja, entre 77,42 e 92,31%.
- Quanto aos indicadores de “Fiscalização”, embora de um modo geral tenha havido uma diminuição pouco significativa no grau de satisfação, isso não chegou a alterar o patamar entre satisfeito e muito satisfeito. O destaque fica para o aumento no grau de satisfação do indicador “Atendimento dos Funcionários”, passando de 90 para 93,22%, ou seja, satisfeito e muito satisfeito.

- Quanto aos indicadores referentes ao “Desenvolvimento Profissional” e “Desenvolvimento Operacional”, foi apresentada uma variação muito pequena em relação ao ano anterior, mantendo esses dois blocos nos patamares anteriores, ou seja, entre satisfeito e muito satisfeito.
- Em relação à “Câmara Técnica”, apenas dois indicadores – “Solução Imediata de Problemas e Programas e Projetos” – apresentaram um pequeno decréscimo, não chegando a afetar o patamar em que se encontravam anteriormente, ou seja, entre satisfeito e muito satisfeito. Já os demais indicadores apresentaram acréscimos significativos nos graus de satisfação.
- Quanto aos indicadores do bloco “Controle Interno”, destacou-se o indicador “Atendimento dos Funcionários”, o qual mostrou acréscimo no grau de satisfação. Os demais, embora apresentando decréscimos mínimos, se mantiveram entre os patamares satisfeito e muito satisfeito.
- Em relação à “Administração”, o quadro apresentado é semelhante ao bloco anterior, destacando-se novamente o indicador “Atendimento dos Funcionários” com acréscimo no grau de satisfação.
- Com referência às “Áreas de Apoio”, dos nove indicadores desse bloco, cinco apresentaram decréscimos muito pequenos em relação ao grau de satisfação. Os demais tiveram aumento no grau de satisfação ou se mantiveram em níveis bem elevados, ou seja, entre satisfeito e muito satisfeito.
- Em relação às “Instalações Físicas e Estrutura Administrativa do CFC”, todos os indicadores apresentaram aumento no grau de satisfação, variando entre 96 a 97,44%, posicionado esse bloco em um patamar de excelência.
- No computo geral, contrapondo à soma dos indicadores de níveis de satisfação e insatisfação, apurou-se um superávit no grau de satisfação de 83,31.



Demonstração do Valor Adicionado – DVA

Cálculo do Valor Adicionado	Valores em R\$ 2010	%	Valores em R\$ 2011	%
1. Receitas	34.405.184		38.616.308	
1.1 Contribuições	30.760.652		37.243.037	
1.2 Exploração de Bens e Serviços	3.624.623		1.341.297	
1.3 Outras Receitas Correntes	19.909		31.974	
2. Insumos Adquiridos de Terceiros	17.152.598		20.697.204	
2.1 Materiais e Equipamentos Adquiridos de Terceiros	2.982.005		4.138.359	
2.2 Serviços de Terceiros	14.170.593		16.494.423	
2.3 Perda de Valores Ativos	0		64.422	
3. Valor Adicionado Bruto [1 - 2]	17.252.586		17.919.104	
4. Provisão Para Contingências Cíveis/Trabalhistas	0		1.237.439	
5. Valor Adicionado Recebido em Transferência	2.023.899		3.179.922	
5.1 Financeiras	2.023.899		3.179.922	
6. Valor Adicionado Total a Distribuir [3 - 4 + 5]	19.276.484	100,00%	19.861.587	100,00%
7. Distribuição do Valor Adicionado				
7.1 Recursos Humanos	9.687.656	50,26%	11.362.090	57,21%
7.2 Impostos, Taxas, Contribuições e Encargos Sociais	1.719.984	8,92%	2.215.587	11,16%
7.3 Contribuições Sociais e Estatutárias	384.165	1,99%	472.672	2,38%
7.4 Auxílios Financeiros a CRCs	999.543	5,19%	867.878	4,37%
7.5 Aluguéis	686.637	3,56%	1.875.849	9,44%
7.6 Superávit do Exercício	5.798.500	30,08%	3.067.511	15,44%
Total do Valor Adicionado Distribuído	19.276.484	100,00%	19.861.587	100,00%

Notas explicativas

- 1) A principal fonte de recursos do CFC está representada no no Item 1.1 – Contribuições, e corresponde a vinte por cento (20%) da renda bruta dos Conselhos Regionais. Tais recursos são integralmente aplicados no financiamento das atribuições do CFC: fiscalizar, regulamentar e normatizar o exercício da profissão contábil.
- 2) O item 1.2 - Exploração de Serviços - corresponde as receitas com a cobrança de emolumentos com expedição de carteiras de identidade profissional, inscrição para exame de Qualificação Técnica e as provenientes de assinatura da RBC.
- 3) Os colaboradores (Recursos Humanos) representaram maior participação na Distribuição do Valor Adicionado (com 50,26% em 2010 e 57,21% em 2011). O aumento do percentual percebido decorre, principalmente, da contratação de 38 novos funcionários no ano de 2011.
- 4) Analisando os indicadores apresentados, verifica-se que a participação do governo (Impostos, taxas, contribuições e Encargos Sociais) possui uma parcela significativa, de 10,60%, sobre a Distribuição do Valor Adicionado, sendo superado apenas pelas despesas com Recursos Humanos e do Superávit do Exercício. Porém, é importante ressaltar, que os Conselhos de Fiscalização possuem imunidade de impostos sobre patrimônio, renda e serviços, devendo recolher ao governo apenas as contribuições previdenciárias de seus empregados e colaboradores.

Indicadores do Resultado Operacional e Social

Demonstração do Resultado do Exercício	Valores em R\$ 2010	Valores em R\$ 2011
Receita Bruta	36.429.083	41.796.230
(-) Contribuições Sociais e Estatutárias (*)	(384.165)	(472.672)
Receita Líquida	36.044.918	41.323.558
(-) Despesas com Atividades Operacionais	(9.179.231)	(11.960.703)
(-) Despesas com Remuneração do Pessoal	(9.687.656)	(11.362.090)
(-) Despesas com Tributos, Contribuições e Encargos Sociais	(1.719.984)	(2.215.587)
(-) Despesas com Benefícios Sociais à Comunidade	(2.911.686)	(4.782.321)
(-) Outras Despesas	(6.747.861)	(7.935.347)
Superávit do Exercício	5.798.500	3.067.511
Patrimônio Social	42.448.954,04	44.704.785,61

(*) Contribuições Estatutárias - FIDES (Fundo de Integração e Desenvolvimento)

Notas explicativas

- 1) A DRE foi ajustada para evidenciar a distribuição dos recursos em cada uma das atividades principais, cujos resultados são aplicados para o benefício dos profissionais e organizações da área contábil, bem como à sociedade em geral.
- 2) O grupo "Outras Despesas" corresponde as despesas com a manutenção e funcionamento da estrutura administrativa do Conselho, tais como: Material de consumo e pagamento de serviços prestados por pessoa jurídica ou pessoa física sem vínculo empregatício.

Colaboradores do CFC



Balanço Socioambiental em Dados

Demonstração do Valor Adicionado – DVA

	Valores R\$ em 2010			Valores R\$ em 2011				
	Valores	% Receita Líquida	% Superávit	% Patrimônio Social	Valores	% Receita Líquida	% Superávit	% Patrimônio Social
Apoio à Fiscalização Preventiva do Exercício Profissional	382.965	1,06%	6,60%	0,90%	378.532	0,92%	12,34%	0,85%
Educação Continuada	457.180	1,27%	7,88%	1,08%	1.362.845	3,30%	44,43%	3,05%
Divulgações Técnicas e Institucionais	166.900	0,46%	2,88%	0,39%	78.504	0,19%	2,56%	0,18%
Comissões de Estudo e Trabalho Voltados às Normas de Contabilidade e à Profissão Contábil	1.259.880	3,50%	21,73%	2,97%	977.857	2,37%	31,88%	2,19%
Representações em Eventos	1.404.706	3,90%	24,23%	3,31%	1.965.131	4,76%	64,06%	4,40%
Reuniões Regimentais e de Planejamento/Seminários Internos	3.568.063	9,90%	61,53%	8,41%	2.267.054	5,49%	73,91%	5,07%
Apoio Técnico / Financeiro à CRCs	1.152.911	3,20%	19,88%	2,72%	3.248.287	7,86%	105,89%	7,27%
Auditoria e Controles Internos	342.314	0,95%	5,90%	0,81%	466.010	1,13%	15,19%	1,04%
Reuniões/Seminários sobre Registro Profissional e Cadastral	246.846	0,68%	4,26%	0,58%	247.613	0,60%	8,07%	0,55%
Capacitação Profissional de Funcionários	197.467	0,55%	3,41%	0,47%	304.952	0,74%	9,94%	0,68%
Eleições Internas	0	0,00%	0,00%	0,00%	663.917	1,61%	21,64%	1,49%
Total dos Indicadores das Atividades Operacionais	9.179.231	25,47%	158,30%	21,62%	11.960.703	28,94%	389,92%	26,75%



Notas explicativas

- 1) As despesas com Educação Continuada (Item 2.2) referem-se aos investimentos direcionados ao planejamento, desenvolvimento e operacionalização de ações relacionadas à educação, com o objetivo de ampliar o nível de qualificação dos profissionais e, desse modo, valorizar à classe contábil e beneficiar à sociedade em geral. O aumento expressivo observado neste grupo deu-se em função do incremento das atividades com vistas a assegurar a realização dos exames de suficiência e de qualificação técnica, planejar ações dirigidas à educação profissional continuada, além de buscar parcerias com entidades afins.
- 2) Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs é um dos objetivos estratégicos do CFC. Destarte, o incremento observado no item de investimentos em Apoio técnico / financeiro à CRCs (Item 2.7), correspondentes a despesas com atualização do parque de informática, mobiliário, veículos e construção e manutenção de sede, que são primordiais para garantir excelência na qualidade dos serviços prestados e oferecer maior comodidade e conforto àqueles que procuram a sede do CRC.
- 3) Em 2011 foi realizada a eleição para renovar o colegiado do sistema CFC/CRCs, cujo processo ocorre a cada dois anos, de forma democrática, pelos profissionais registrados. Por essa razão, no Item 2.11 – Eleições Internas, os dispêndios aparecem somente no ano de 2011. O Conselho Federal de Contabilidade foi o responsável pelo desenvolvimento do sistema, bem como pelo acompanhamento da eleição dos Conselhos Regionais com o objetivo de garantir maior segurança e confiabilidade ao pleito. As despesas são relacionadas aos trabalhos de análise, planejamento e execução do processo.

Indicadores de Recursos Humanos

	Valores em 2010				Valores em 2011				
	Administração			Total	Administração			Total	
	Executiva	Corpo Funcional	Terceirizados		Executiva	Corpo Funcional	Terceirizados		
1. Efetivos em 31/12									
1.1. Participação por sexo	Homens	42	48	32	122	40	68	32	140
	Mulheres	12	52	19	83	12	67	15	94
1.2. Percentual de ocupantes de cargos de chefia	Homens	63%	48%	0%	–	63%	45%	0%	–
	Mulheres	37%	52%	0%	–	37%	55%	0%	–
2. Faixas Etárias em 31/12									
2.1. Menores de 18 anos		0	0	0	0	0	1	0	1
2.2. De 18 a 30 anos		1	18	0	19	0	40	0	40
2.3. De 31 a 40 anos		3	44	0	47	4	49	0	53
2.4. De 41 a 50 anos		22	22	0	44	17	29	0	46
2.5. De 51 a 60 anos		15	11	0	26	17	11	0	28
2.6. Acima de 60 anos		13	5	0	18	14	5	0	19
3. Tempo de Serviço em 31/12									
3.1. Até 1 ano		26	0	0	26	0	37	0	37
3.2. Acima de 1 até 5 anos		16	31	0	47	35	30	0	65
3.3. Acima de 5 até 10 anos		8	31	0	39	13	23	0	36
3.4. Acima de 10 anos		4	38	0	42	4	45	0	49
4. Variação do Corpo Funcional									
4.1. Movimentações no Corpo Funcional									
4.1.1. Demissões no ano		0	1	0	1	0	10	0	10
4.1.2. Aposentadorias no ano		0	3	0	3	0	2	0	2
4.1.3. Afastamentos por outros motivos		0	0	0	0	0	0	0	0
4.1.4. Admissões no ano		0	3	0	3	0	45	0	45
4.2. Ações trabalhistas movidas contra a entidade									
4.2.1. Número de processos trabalhistas movidos contra a entidade		0	7	0	7	0	1	9	10
4.2.2. Número de processos trabalhistas julgados procedentes		0	0	0	0	0	1	1	2
4.2.3. Número de processos trabalhistas julgados improcedentes		0	0	0	0	0	0	7	7
4.2.4. Número de processos trabalhistas em que houve acordo		0	0	0	0	0	0	0	0
4.2.5. Número de processos trabalhistas em análise		0	7	0	7	0	1	2	3
5. Serviços Terceirizados em 31/12									
5.1. Número de pessoas em serviços terceirizados		0	0	51	51	0	0	47	47
6. Estagiários									
6.1. Número de estagiários em 31/12		0	17	0	17	0	11	0	11
7. Escolaridade e Formação									
7.1. Analfabeto		0	0	0	0	0	0	0	0
7.2. Com Ensino Fundamental		0	5	0	5	0	5	0	5
7.3. Com Ensino Médio		3	14	0	17	3	25	0	28
7.4. Cursando Ensino Médio		0	0	0	0	0	2	0	2
7.5. Cursando Ensino Superior		1	6	0	7	1	6	0	7
7.6. Com Ensino Superior Completo		14	56	0	70	14	66	0	80
7.7. Pós-Graduado		25	19	0	44	24	30	0	54
7.8. Mestrado		11	0	0	11	10	1	0	11
8. Gastos									
		Valores em R\$ – 2010			Valores em R\$ – 2011				
8.1. Gastos com serviços terceirizados no período		0,00	0,00	480.264,30	480.264,30	0,00	0,00	2.027.651,59	2.027.651,59
8.2. Gastos com estagiários		0,00	97.215,84	0,00	97.215,84	0,00	105.284,16	0,00	105.284,16
8.3. Gastos com formação e treinamentos		48.430,05	23.239,21	1.666,64	73.335,90	0,00	180.145,90	0,00	180.145,90
8.4. Gastos com remunerações do pessoal		0,00	13.289.880,20	0,00	13.289.880,20	0,00	13.738.467,91	0,00	13.738.467,91
8.4.1. Remunerações		0,00	8.917.600,32	0,00	8.917.600,32	0,00	9.442.908,69	0,00	9.442.908,69
8.4.2. Seguridade Social		0,00	1.361.832,73	0,00	1.361.832,73	0,00	2.946.960,87	0,00	2.946.960,87
8.4.3. Outras vantagens sociais		0,00	628.066,40	0,00	628.066,40	0,00	1.348.598,35	0,00	1.348.598,35
8.5. Gastos com indenizações e multas por determinação judicial		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Discriminação das categorias da Administração:

Executiva: Presidente, Vice-Presidentes e Conselheiros
Corpo funcional: Empregados
Terceirizados: Empresas que mantêm empregados nas dependências do CFC

Item 5.1.: 19 dos 47 colaboradores terceirizados no exercício de 2011 são portadores de necessidades especiais, contratados por meio de convênio com ICEP.

Item 8.4.2.: A Seguridade Social é composta por FGTS + Plano de Saúde + Plano Odontológico

Item 8.4.3.: Outras vantagens sociais são compostas por VT + VR + Auxílio Educação + Auxílio Creche.

Indicadores dos Tributos e Encargos Sociais

	Valores R\$ em 2010			Valores R\$ em 2011				
	Valores	% Receita Líquida	% Superávit	% Patrimônio Social	Valores	% Receita Líquida	% Superávit	% Patrimônio Social
Encargos e Contribuições Sociais	1.715.980	4,76%	29,59%	4,04%	2.104.733	5,09%	68,61%	4,71%
Impostos e Taxas	2.766	0,01%	0,05%	0,01%	110.854	0,27%	3,61%	0,25%
Total dos Indicadores de Tributos e Encargos Sociais	1.718.746	4,77%	-29,64%	4,05%	2.215.587	5,36%	72,23%	4,96%

Indicadores dos Benefícios Sociais à Comunidade

	Valores R\$ em 2010			Valores R\$ em 2011				
	Valores	% Receita Líquida	% Superávit	% Patrimônio Social	Valores	% Receita Líquida	% Superávit	% Patrimônio Social
1. Educação Continuada	1.774.260	4,92%	30,60%	4,18%	3.873.232	9,37%	126,27%	8,66%
1.1. Cursos	556.612	1,54%	9,60%	1,31%	716.368	1,73%	23,35%	1,60%
1.2. Eventos	1.217.648	3,38%	21,00%	2,87%	3.156.865	7,64%	102,91%	7,06%
2. Projetos de Integração (*)	23.557	0,07%	0,41%	0,06%	138.133	0,33%	4,50%	0,31%
3. Publicações Periódicas	879.625	2,44%	15,17%	2,07%	543.321	1,31%	17,71%	1,22%
3.1. Revista (RBC e Repec)	305.017	0,85%	5,26%	0,72%	280.657	0,68%	9,15%	0,63%
3.2. Jornal	325.201	0,90%	5,61%	0,77%	219.202	0,53%	7,15%	0,49%
3.3. Livros	249.406	0,69%	4,30%	0,59%	43.461	0,11%	1,42%	0,10%
4. Acervo Bibliográfico	33.536	0,09%	0,58%	0,08%	21.069	0,05%	0,69%	0,05%
5. Ações de Responsabilidade Socioambiental	200.709	0,56%	3,46%	0,47%	206.566	0,50%	6,73%	0,46%
Total dos Indicadores dos Benefícios Sociais à Comunidade	2.911.686	8,08%	50,21%	6,86%	4.782.321	11,57%	155,90%	10,70%

(*) Mulher Contabilista, Estudantil e Sindical

Nota explicativa

- 1) Nos últimos anos, o CFC vem realizando investimentos significativos em educação continuada com o objetivo de elevar o nível de qualificação dos profissionais atuantes na área contábil. No ano de 2011, esses investimentos apresentaram um aumento de cerca de 118% em relação ao ano anterior, demonstrando o compromisso com o apoio à promoção de cursos, seminários e eventos. O detalhamento poderá ser visto no capítulo "Educação Continuada".

Planejamento Social 2012

	Valores em R\$
Previsão da Receita (montante operacional a distribuir)	45.000.000
(-) Gastos com pessoal	-15.786.000
(-) Contribuições sociais e estatutárias	-590.000
(-) Impostos, Taxas, Contribuições e Encargos Sociais	-2.521.500
(-) Outras Despesas Operacionais	0
Resultado Operacional Líquido a Distribuir aos programas	26.102.500

Distribuição do Resultado aos Programas/Subprogramas

Resultado Operacional Líquido a Distribuir	72,40%	26.102.500
1. Registro	3,35%	873.260
1.1 Registro Profissional		873.260
2. Fiscalização	9,99%	2.606.990
2.1 Fiscalização Ostensiva e Preventiva		2.606.990
3. Registro e Fiscalização	59,06%	15.417.250
3.1 Apoio Administrativo ao Registro e Fiscalização		7.486.880
3.2 Educação Continuada e Valorização Profissional		3.193.980
3.3 Apoio Operacional aos CRCs		4.736.390

Nota explicativa

- 1) O subprograma Apoio Administrativo ao Registro e Fiscalização corresponde aos projetos e atividades que estão relacionadas, direta ou indiretamente, ao Registro e a Fiscalização, mas cujo rateio dos custos não foi possível precisar como pertencente a apenas um subprogramas. Essas despesas correspondem a reuniões regimentais e de planejamento, despesas com pessoal, despesas com manutenção e despesas de representação.

Brasília, 31 de dezembro de 2011

Jaqueline Rodrigues Portela Elmiro
Contadora CRC 009773/O - 5 DF



Fotos: Colaboradores do CFC



Balço
Socioambiental
2011





Conselheiros do CFC

Apresenta os conselheiros do
Conselho Federal de Contabilidade
eleitos em 2011 para o mandato de
2012 a 2013 do Sistema CFC/CRCs.

SISTEMA CFC/CRCs
CONSELHEIROS EFETIVOS

Mandato 2012/2013



SISTEMA CFC/CRCs

Conselho Federal de Contabilidade

CONSELHEIROS SUPLENTES

Mandato 2012/2013





SAUDADES



Osório Cavalcante

O maior ensinamento deste grande profissional foi o de que devemos lutar pela vida com esperança e fé.



Francisco Ribeiro

A família contábil brasileira sente a falta do companheiro amigo, de sorriso afável, sempre disposto a contribuir com a luz da sua inteligência para o engrandecimento da classe que ele tanto honrou.

SISTEMA CFC/CRCs

DIRETORIA DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

Mandato 2012/2013



Contador Juarez Domingues Carneiro (SC)
Presidente



Contador Sergio Prado de Mello (SP)
**Vice-presidente de Fiscalização,
Ética e Disciplina**



Contador Luiz Henrique de Souza (MS)
Vice-presidente Administrativo



Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim (AL)
**Vice-presidente de Desenvolvimento
Profissional e Institucional**



Contadora Verônica Cunha de Souto Maior (PE)
Vice-presidente Técnica



Contadora Lucilene Florêncio Viana (AM)
Vice-presidente de Controle Interno



Contador Antônio Miguel Fernandes (RJ)
Vice-presidente de Registro



Contador Enory Luiz Spinelli (RS)
Vice-presidente de Desenvolvimento Operacional



Técnico em Contabilidade José Augusto Costa Sobrinho (SE)
Representante dos Técnicos em Contabilidade no Conselho Diretor



Câmara Técnica

Contadora Verônica Cunha de Souto Maior (PE)
COORDENADORA DA CÂMARA

Contador Luiz Carlos de Souza (PR)
COORDENADOR-ADJUNTO DA CÂMARA DE PROJETOS TÉCNICOS

EFETIVOS

Contadora Regina Célia Nascimento Vilanova (PA)
Contadora Gardênia Maria Braga de Carvalho (PI)
Contador Sergio Prado de Mello (SP)

SUPLENTES

Contador Rivoldo Costa Sarmiento (AL)
Contador Pedro Jorge de Abreu Braga (CE)
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim (AL)
Contador Paulo Cesar Gonçalves de Almeida (MG)
Contador Jádson Gonçalves Ricarte (SE)

Câmara de Controle Interno

Contadora Lucilene Florêncio Viana (AM)
COORDENADORA DA CÂMARA

Contador João Altair Caetano dos Santos (RO)
COORDENADOR-ADJUNTO DA CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

EFETIVOS

Contador Luiz Henrique de Souza (MS)
TC Edvaldo Paulo de Araújo (BA)

SUPLENTES

Contador Júlio Ramon Marchiore Teixeira (AM)
Contador Luiz Carlos de Souza (PR)
Contador Francisco Fernandes de Oliveira (RR)
Contadora Maria do Rosário de Oliveira (RN)

Câmara de Registro

Contador Antônio Miguel Fernandes (RJ)

COORDENADOR DA CÂMARA

Contadora Luci Melita Vaz (GO)

COORDENADORA-ADJUNTA DA CÂMARA DE REGISTRO

EFETIVOS

Contador José Wagner Rabelo Mesquita (MA)

TC Juliana Aparecida Soares Martins (TO)

TC Jose Carlos Fernandes (PB)

SUPLENTE

Contadora Regina Célia Nascimento Vilanova (PA)

Contador Paulo Vieira Pinto (ES)

Contador Júlio Ramon Marchiore Teixeira (AM)

TC José Augusto Costa Sobrinho (SE)

TC Vivaldo Barbosa de Araújo Filho (RR)



Câmara de Desenvolvimento Operacional

Contador Enory Luiz Spinelli (RS)

COORDENADOR DA CÂMARA

Contador José Eustáquio Geovanini (MG)

COORDENADOR-ADJUNTO DA CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

EFETIVOS

Contadora Lucilene Florêncio Viana (AM)

TC Edvaldo Paulo de Araújo (BA)

SUPLENTE

Contador José Carlos Oliveira de Carvalho (RJ)

Contador Francisco Fernandes de Oliveira (RR)

Contador Rivoldo Costa Sarmiento (AL)

TC Jucimei Geraldo da Costa (DF)



Câmara de Assuntos Administrativos

Contador Luiz Henrique de Souza (MS)
COORDENADOR DA CÂMARA

Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante (MT)
COORDENADORA-ADJUNTA DA CÂMARA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

EFETIVOS

Contador Enory Luiz Spinelli (RS)
TC Miguel Angelo Martins Lara (DF)

SUPLENTES

Contadora Gardênia Maria Braga de Carvalho (PI)
TC Juliana Aparecida Soares Martins (TO)
Contador João de Oliveira e Silva (PA)
TC Maria das Graças Santana (MA)

Câmara de Desenvolvimento Profissional e Institucional

Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim (AL)
COORDENADORA DA CÂMARA

Contador Paulo Vieira Pinto (ES)
COORDENADOR-ADJUNTO DA CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

EFETIVOS

Contador João Altair Caetano dos Santos (RO)
Contador Pedro Jorge de Abreu Braga (CE)
TC José Cleber da Silva Fontineles (AC)
Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante (MT)

SUPLENTES

Contadora Maíza de Barros Bumlai (MT)
Contador Flávio Azevedo Pinto (TO)
Contadora Ana Tércia Rodrigues (RS)
Contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho (PI)
TC Osvaldo Rodrigues da Cruz (CE)
Contador José Nilton Junckes (SC)

Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina

Contador Sergio Prado de Mello (SP)

COORDENADOR DA CÂMARA

TC José Cleber da Silva Fontineles (AC)

COORDENADOR-ADJUNTO DA CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO, ÉTICA E DISCIPLINA

EFETIVOS

Contador José Eustáquio Geovanini (MG)

TC Bernardo Rodrigues de Souza (AP)

TC Paulo Viana Nunes (RN)

Contadora Luci Melita Vaz (GO)

Contador Antonio Miguel Fernandes (RJ)

TC José Augusto Costa Sobrinho (SE)

TC Vivaldo Barbosa de Araújo Filho (RR)

SUPLENTE

Contador Luiz Antonio Balaminut (SP)

TC Auridan José de Lima (AP)

TC Paulo Luiz Pacheco (ES)

Contador João Eloi Olenike (PR)

TC Jose Carlos Fernandes (PB)

Contador Edson Franco de Moraes (PB)

Contador Alcyr Moreira Fernandes (MS)

TC Cláudio de Holanda Castro (AC)

TC Severino Vicente da Silva (PE)



Conselhos Regionais de Contabilidade

CRC – ACRE

Presidente Marcelo do Nascimento França
Estrada Dias Martins, n.º 438, Residencial Mariana
CEP 69.912-470 – Rio Branco/AC
Telefone: (68) 3227-8038
Fax: (68) 3227-8038
E-mail: crcac@brturbo.com.br

CRC – ALAGOAS

Presidente Carlos Henrique do Nascimento
Rua Tereza de Azevedo, n.º 1.526, Pinheiro
CEP 57.052-600 – Maceió/AL
Telefax: (82) 3338-9444
E-mail: crcal@rcal.org.br

CRC – AMAZONAS

Presidente Jeanne Carmen Ramos Luzeiro Figueira
Rua dos Japoneses, n.º 27, Parque 10
CEP 69.054-650 – Manaus/AM
Telefax: (92) 3236-8952
E-mail: crcam@crcam.org.br

CRC – AMAPÁ

Presidente Márcio Lélío da Paixão Nascimento
Rua Hamilton Silva, n.º 1.180, Central
CEP 68.900-068 – Macapá/AP
Caixa Postal 199
Telefone: (96) 3223-9503
Fax: 3223-9504
E-mail: crcap@rcap.org.br

CRC – BAHIA

Presidente Wellington do Carmo Cruz
Rua do Salete, n.º 320, Barris
CEP 40.070-200 – Salvador/BA
Telefone: (71) 2109-4000
Fax: 2109-4009
E-mail: crcba@rcba.org.br

CRC – CEARÁ

Presidente Cassius Regis Antunes Coelho
Av. da Universidade, n.º 3.057, Benfica
CEP 60.020-181 – Fortaleza/CE
Telefone: (85) 3455-2900
Fax: (85) 3455-2913
E-mail: conselho@crc-ce.org.br

CRC – DISTRITO FEDERAL

Presidente Adriano de Andrade Marrocos
SCRS 503, Bloco B, Lojas 31/33
CEP 70.331-520 – Brasília/DF
Telefone: (61) 3321-1757
Fax: (61) 3321-1747
E-mail: crcdf@rcdf.org.br

CRC – ESPIRITO SANTO

Presidente Cristina Amélia Fontes Langoni
R. Amélia da Cunha Ornelas, n.º 30, Bento Ferreira
CEP 29.050-620 – Vitória/ES
Telefone: (27) 3232-1617
Fax: 3232-1621
E-mail: crces@rc-es.org.br

CRC – GOIÁS

Presidente Henrique Ricardo Batista
Rua 107, n.º 151, Setor Sul
CEP 74.085-060 – Goiânia/GO
Telefone: (62) 3240-2211
Fax: 3240-2270
E-mail: crcgo@rcgo.org.br

CRC – MARANHÃO

Presidente Heraldo de Jesus Campelo
Rua das Sucupiras, Quadra 44, Casa 32, Jardim
Renascença I
CEP 65075-400 São Luiz/MA
Telefone: (98) 3214-5300
E-mail: crcma@rcma.org.br

CRC – MINAS GERAIS**Presidente Walter Roosevelt Coutinho**

Rua Cláudio Manoel, n.º 639, Funcionários
CEP 30.140-100 – Belo Horizonte/MG
Telefone: (31) 3269-8400
Fax: (31) 3269-8405
E-mail: diretoria@crcmg.org.br

CRC - MATO GROSSO DO SUL**Presidente Carlos Rubens de Oliveira**

Rua Euclides da Cunha, n.º 994, Jardim dos Estados
CEP 79.020-230 – Campo Grande/MS
Telefax: (67) 3326-0750
E-mail: crcms@crcms.org.br

CRC – MATO GROSSO**Presidente Ivan Echeverria**

Rua 05, Quadra 13, Lote 02, Centro Político
Administrativo
CEP 78.050-970 – Cuiabá/MT
Telefone: (65) 3648-2800
Fax: (65) 3648-2828
E-mail: crcmt@crcmt.org.br

CRC – PARÁ**Presidente Eloi Prata Alves**

R. Avertano Rocha, n.º 392, entre São Pedro e Pe.
Eutique
CEP 66.023-120 – Belém/PA
Telefone: (91) 3202-4150
E-mail: crcpa@crcpa.org.br

CRC – PARAÍBA**Presidente Gilsandro Costa de Macedo**

Rua Rodrigues de Aquino, n.º 208, Centro
CEP 58.013-030 – João Pessoa/PB
Telefone: (83) 3044-1313
Fax: 3221-3714
E-mail: diretoria@crcpb.org.br

CRC – PERNAMBUCO**Presidente José Eraldo Lúcio de Oliveira**

Rua do Sossego, n.º 693, Santo Amaro
CEP 50.100-150 – Recife/PE
Telefax: (81) 2122-6011
E-mail: crcpe@crcpe.org.br

CRC – PIAUÍ**Presidente Elias Dib Caddah Neto**

Av. Pedro Freitas, n.º 1.000, Vermelha
CEP 64.018-000 – Teresina/PI
Telefone: (86) 3221-7531
Fax: 3221-7161
E-mail: crcpi@crcpi.com.br

CRC - PARANÁ**Presidente Lucélia Lecheta**

Rua XV de Novembro, n.º 2.987, Alto da XV
CEP 80.050-000 – Curitiba/PR
Telefone: (41) 3360-4700
E-mail: crcpr@crcpr.org.br

CRC - RIO DE JANEIRO**Presidente Diva Maria de Oliveira Gesualdi**

Rua 1º de Março, n.º 33 e Ouvidor, n.º 50, Centro
CEP 20.010-000 – Rio de Janeiro/RJ
Telefone: (21) 2216-9595
Fax: 2216-9619
E-mail: [crrj@crcrj.org.br](mailto:crcrj@crcrj.org.br)

CRC – RIO GRANDE DO NORTE**Presidente Everildo Bento da Silva**

Av. Bernardo Vieira, n.º 4.545, Tirol
CEP 59.015-450 – Natal/RN
Telefone: (84) 3211-2558 / 3211-8505
E-mail: [crrn@crcrn.org.br](mailto:crcrn@crcrn.org.br)

CRC – RONDÔNIA**Presidente Antônio Rocha de Souza**

Avenida Presidente Dutra, n.º 2.374, Centro
CEP 78.916-100 – Porto Velho/RO
Telefone: (69) 3211-7900
Fax: (69) 3211-7901
E-mail: [crrro@crcro.org.br](mailto:crcro@crcro.org.br)

CRC – RORAIMA**Presidente Claudio Barbosa de Oliveira**

R. Major Manoel Correia, n.º 372, São Francisco
CEP 69.305-100 – Boa Vista/RR
Telefone: (95) 3624-4880 / 3624-4505
Fax: 3623-1457
E-mail: diretoria@crrr.org.br

CRC – RIO GRANDE DO SUL**Presidente Zulmir Ivânio Breda**

Rua Baronesa do Gravataí, n.º 471, Cidade Baixa
CEP 90.160-070 – Porto Alegre/RS
Telefax: (51) 3254-9400
E-mail: [crrrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br)

CRC – SANTA CATARINA**Presidente Adilson Cordeiro**

Av. Osvaldo Rodrigues Cabral, n.º 1900, Centro
CEP 88.015-710 – Florianópolis/SC
Telefone: (48) 3027-7000
Fax: (48) 3027-7008
E-mail: [crrsc@crcsc.org.br](mailto:crcsc@crcsc.org.br)

CRC – SERGIPE**Presidente Aécio Prado Dantas Júnior**

Av. Mário Jorge Vieira, n.º 3.140, Coroa do Meio
CEP 49.035-660 – Aracaju/SE
Telefone: (79) 3301-6808
E-mail: [crrse@crcse.org.br](mailto:crcse@crcse.org.br)

CRC – SÃO PAULO**Presidente Luiz Fernando Nóbrega**

Rua Rosa e Silva, n.º 60, Higienópolis
CEP 01.230-909 – São Paulo/SP
Telefone: (11) 3824-5400
Fax: (11) 3662-0035 / 3826-8752
E-mail: [crrsp@crcsp.org.br](mailto:crcsp@crcsp.org.br)

CRC – TOCANTINS**Presidente Vânia Labres da Silva**

Av. Theotônio Segurado, n.º 601 Sul,
Conj 01, Lote 19, Plano Diretor Sul
CEP 77.016-330 – Palmas/TO
Telefone: (63) 3219-5600
Fax: (63) 3219-5601
E-mail: [crrto@crcto.org.br](mailto:crcto@crcto.org.br)

Balanço Socioambiental 2011



Comissão para Elaboração do Balanço Socioambiental

(PORTARIA CFC N.º 090/10)

COORDENAÇÃO

Marisa Luciana Schwabe de Moraes (coordenadora)
Juarez Domingues Carneiro
Maria Clara Cavalcante Bugarim
José Henrique Domingues Carneiro

EQUIPE TÉCNICA

Eunice Rosa de Melo
Ludmila de Mello Correa Silva
Jaqueline Rodrigues Portela Elmiro
Dayse Paiva Oliveira
Lúcia Helena Alves de Figueiredo
Fabrício Pereira dos Santos
Fabrícia Gonçalves de Andrade

108

Contadora responsável

Jaqueline Rodrigues Portela Elmiro
CRC 009773/0 - 5 DF

Projeto gráfico e diagramação

Thiago Luis Gomes

Jornalista responsável

Fabrício Santos
DF2887 JP

Revisão

Maria do Carmo Nóbrega

Tiragem

3 mil exemplares

Fotografias

Acervo do CFC, Acácio Pinheiro, Luiz Nery, Marcus Hermeto,
Gabriel Ciaffrei, Laerte Martins, Robson Cesco, Cláudia Ribeiro

Endereço

SAS Quadra 5, Bloco J, Edifício CFC, Brasília-DF – CEP: 70.070-920
www.cfc.org.br





SAS Quadra 5, Bloco J, Edifício CFC
CEP: 70.070-920 – Brasília-DF
www.cfc.org.br